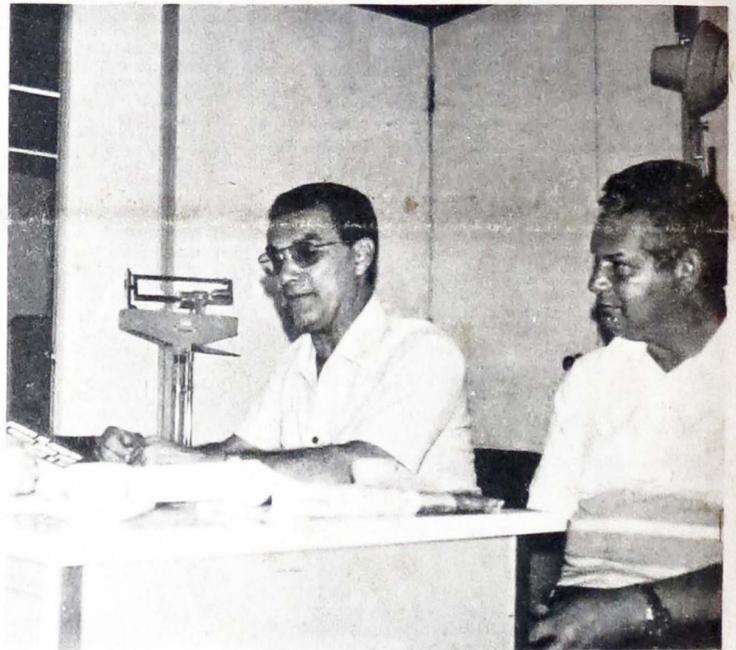


PRÊMIO NOBEL DA PAZ PARA CHICO XAVIER

O movimento pró-candidatura de Francisco Cândido Xavier ao prêmio Nobel da Paz, de 81, é de todo o povo brasileiro, independente do credo, raça ou cor daqueles que vivem em nosso país, porque esse homem simples tem falado a linguagem universal do amor e em seus gestos tem demonstrado indistintamente solidariedade a todos que o procuram.

Acreditamos que não é importante saber, quem lançou o seu nome, em primeiro lugar. Augusto César Vanucci e Divaldo Pereira Franco juntos agitaram a Revista Manchete e o Fantástico da Globo; em meados de fevereiro, o presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, Dorivaldo Alves do Nascimento teve a mesma iniciativa registrada pela Folha de São Paulo. Mas, na verdade, essa idéia persegue a muitos brasileiros há muito tempo.

cont. pág. 6



Divaldo Franco fala à Folha Espirita, tendo ao seu lado o advogado Miguel de Jesus

FOLHA ESPÍRITA INICIA O 7.º ANO

GENÉTICA E REENCARNAÇÃO (IV)

Folha Espirita com este número ingressa no 7.º ano de sua atividade de divulgação.

Somente a persistência de um pequeno grupo e o auxílio do Mundo Maior podem justificar a difícil continuidade de nossas edições.

A cada momento, surge uma dificuldade que transpomos.

Hoje o aumento extorsivo do preço do papel, amanhã a gráfica, depois de amanhã a irregularidade nos recebimentos da publicidade, das assinaturas, da venda avulsa, o extravio de exemplares, despachados para outras cidades, e uma infinidade de novos impecilhos a testar nossa disposição de fazer um jornal rigorosamente doutrinário, embora preocupado em alcançar áreas novas interessadas na pesquisa e no conhecimento do Espiritismo.

Toda vez que essas dificuldades se acumulam, chegam-nos confortadoras mensagens de lugares os mais distantes do mundo, testemunhando a penetração de nosso jornal e o interesse com que ele vem sendo utilizado nas reuniões doutrinárias, nas pesquisas universitárias, nas aulas de moral cristã, nas palestras, debates, etc, etc.

Um exemplar que chega às mãos de companheiro de ideal no in-

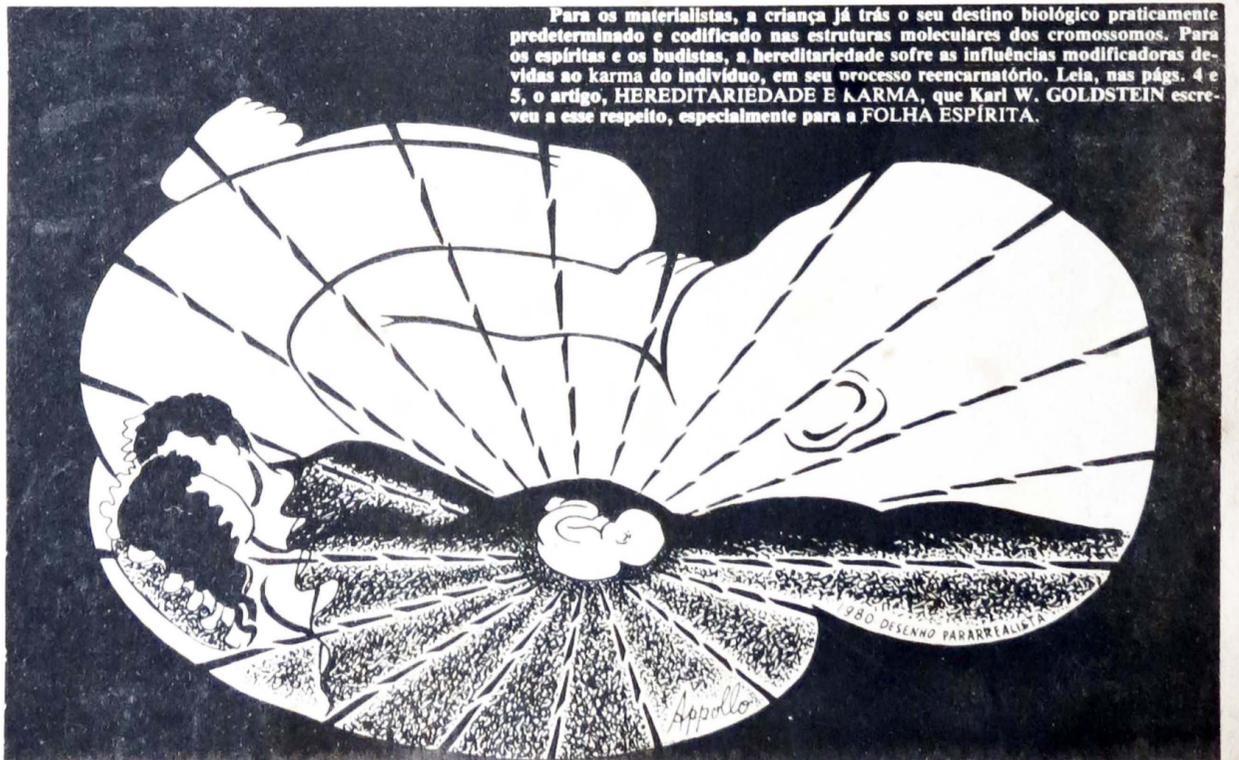
terior de Portugal, da África, dos Estados Unidos ou da América Central, para não falar da América do Sul, é motivo de entusiasmo e de estímulo.

Temos um plano arrojado de muita responsabilidade a executar e esperamos cumpri-lo o mais brevemente possível.

Se algumas vezes temos que reajustar os preços da assinatura e da venda avulsa, de reduzir as páginas ou sacrificar de alguma forma a apresentação do jornal, essas medidas visam apenas o equilíbrio do orçamento, pois em *Folha Espirita* ninguém recebe qualquer retribuição financeira e toda a arrecadação feita é investida no próprio jornal. Os jornais que são devolvidos pelos distribuidores nos vários Estados são enviados para países de língua portuguesa, ou mesmo colônias onde o português é língua conhecida, na Ásia, África, e Américas.

Na ocasião em que iniciamos o 7.º ano de publicação, reafirmamos nosso propósito de servir à causa do Espiritismo, pois nela se conjugam a fé na continuidade da vida além-túmulo, a esperança no progresso que é lei imperativa da humanidade e a caridade para com nossos irmãos, porque ela é a senha do serviço ao Senhor.

Para os materialistas, a criança já trás o seu destino biológico praticamente predeterminado e codificado nas estruturas moleculares dos cromossomos. Para os espíritas e os budistas, a hereditariedade sofre as influências modificadoras devidas ao karma do indivíduo, em seu processo reencarnatório. Leia, nas págs. 4 e 5, o artigo, HEREDITARIEDADE E KARMA, que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a esse respeito, especialmente para a FOLHA ESPÍRITA.



INDICADOR PROFISSIONAL

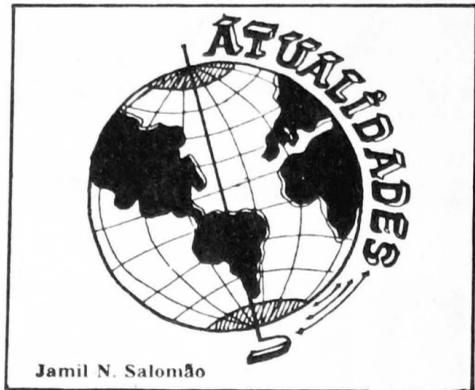
ADVOGADO
Dr. CID DINIZ
Causas Trabalhistas
Av. Ipiranga, 1147 - 4º andar - conjunto 43
Tel: 229-5110 São Paulo - SP

Escritório Contábil
«ARIETTE» Ltda.
Contabilidade geral - Comercial Industrial - Assistência fiscal e administrativa - Imposto de renda pessoas físicas e jurídicas - Reavaliações - Assistência trabalhista - Administração de negócios e legalização de firmas.
Direção: Lair Roncoletta, Ovídio Christino
RUA GRAVI, 201 - SÃO PAULO - SP. FONE 275-0273

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Líbero Badaró, 646 - loja 3 - Galeria São Bento - pavimento térreo - 01008 - São Paulo - SP. Horário: das 9:30 às 18:30

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa - Metrô)
Filial: Rua Pamplona, 1306 - Telefone: 287-1053
Jardim Paulista - S. PAULO

CRUZAMA
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA.
Rua Sete de Abril, 386 - 14º andar
Fones: 33-1612 - 33-1747 - 33-5311



PRÊMIO NOBEL PARA CHICO XAVIER

Confesso que o lançamento do Nobel da Paz para Chico Xavier feito através da Revista Manchete, por Augusto Cesar Vanucci, em meados de fevereiro, alcançou-nos somente nos últimos dias do mês. Soubemos igualmente da grande repercussão do programa "Fantástico" da Rede Globo em que Divaldo Pereira Franco expunha as razões da laureação ao conceituado médium. Finalmente, quando estivemos em Uberaba, a 1º de março, para uma palestra, soubemos que o conceituado tribuna baiano lançara, pela primeira vez nessa cidade, à hora do Evangelho, na Vila dos Pássaros, e na presença de Chico, a campanha do Nobel para esse homem simples e bom, amigo dos sofredores e desvalidos. Chico chorou "um rio de lágrimas", certamente porque sua modestia jamais imaginou momento semelhante e seu pensamento não exarado é sempre o mesmo: "Não mereço?"



Augusto César Vanucci lançou através da Revista Manchete, o Prêmio Nobel da Paz, para Chico Xavier.

Estávamos, assim, ensimesmados, pensando como lançar pela "Folha Espírita" essa importante campanha, quando Divaldo Pereira Franco, gentilmente, procurou-nos para uma união de esforços pela mesma causa. — Há quatro anos, aproximadamente, cogitávamos do prêmio Nobel da Paz para Chico Xavier. Essa idéia tomou corpo em nosso espírito e, no ano passado, cotizando os dados biográficos de Madre Tereza, convencemo-nos da necessidade de partirmos para essa campanha a nível nacional. Falamos a Augusto Cesar Vanucci por duas vezes, a última delas, foi em dezembro, por ocasião do VII Congresso de Jornalistas Espíritas. Partimos para uma viagem à África e em nossa volta soubemos que Vanucci já havia lançado a idéia, através de "Manchete". Ele convidou-nos, então, para uma gravação do "Fantástico" que foi ao ar em 24 de fevereiro, onde pudemos expor nosso pensamento e lançar a todo o Brasil o Nobel da Paz para Chico Xavier. A voz de Divaldo é clara e pausada. Nosso encontro é breve porque ele tem de tomar o avião de regresso a Salvador. Desejo saber como

car, o homem de bem, o homem de paz. É uma forma de dizer a ele: Chico, nós lhe queremos bem.

RECONHECIMENTO DO BRASIL

Comento com Divaldo esta dívida de gratidão que todos temos para com a vida e a obra de Francisco Cândido Xavier.

— E o Brasil tem demonstrado esse reconhecimento. Setenta e duas câmaras municipais concederam a ele o título de cidadania, inúmeras medalhas foram-lhe ofereci-

das, incluindo-se a "Anchieta" (São Paulo), "Mérito Civil" (São Bernardo do Campo), vários "Troféus de Honra" (de Guarujá), do programa "Flávio Cavalcanti", da TV-Tupi de São Paulo, da Rádio Caeté de Pedro Leopoldo, "Palma de Ouro" da Rádio Difusora de Uberaba e ainda quinze troféus de prata.

Chico nunca teve senão palavras de conforto para todos aqueles que o buscaram. Calcula-se que em seus 53 anos de vida pública, ele tenha atendido a mais de um milhão de pessoas, uma a uma...

Divaldo externa ainda seu ponto de vista, gostaria que as câmaras municipais que ainda não entregaram o diploma a Chico Xavier pudessem fazê-lo, talvez em uma única festividade, dada a impossibilidade do médium de se deslocar a todas as cidades, seria muita carga emotiva para o seu coração.

150 MIL CRIANÇAS ATENDIDAS SOB INSPIRAÇÃO DE SUA OBRA

Falamos sobre a tarefa assistencial desenvolvida por Chico ao longo de sua vida e de todas as instituições que nasceram sob inspiração de sua obra.

— Nós não podemos nos esquecer de que o LAR FABIANO DE CRISTO que atende hoje a aproximadamente 94.000 crianças carentes nasceu de uma mensagem de Dr. Bezerra de Menezes recebida por Chico Xavier e dirigida ao Coronel Rollemberg, isto na década de 50.

Mais de uma centena de instituições de caridade, no Brasil e no exterior, receberam dele a inspiração para nascerem, o apoio e a ajuda para prosseguirem, são milhares de crianças, anciãos, enfermos, escolares...

Seus livros mediúnicos já atingiram 8 milhões de exemplares vendidos, dos quais ele nunca recebeu uma moeda, já que os "direitos autorais" foram doados integralmente a instituições de caridade.

Chico vem libertando do suicídio milhares de pessoas, tendo psicografado mais de 10.000 mensagens pessoais, devolvendo a alegria de viver a muitos que se encontravam à borda da loucura ou do auto-extermínio.

— Divaldo, como você está sentindo a campanha?

— A repercussão tem sido enorme, não apenas no Brasil, mas também em diversos países onde temos tido oportunidade de falar. Trouxemos da África do Sul inúmeras adesões das Igrejas Espiritualistas. Acredito que até o final do ano inúmeros países das Américas e da África enviarão as assinaturas de adesão ao movimento pro-candidatura de Francisco Cândido Xavier ao Prêmio Nobel da Paz, em 81.

"Folha Espírita" inseriu-se no contexto de todo coração, integrando a Comissão Nacional do Movimento pelo Prêmio Nobel da Paz para Chico Xavier"



VELHICE ATUANTE

Com a chegada da velhice, o indivíduo passa a sentir-se vítima de um vago, mas ininterrupto processo de aniquilamento: é como se lhe tirassem aos poucos, seu valor social e humano.

Mas, o que fazer para aliviar este angustiante sentimento de inutilidade e desalento?

É claro que as pessoas que o cercam devem ajudá-lo a não se sentir tão isolado, porém a solução está no próprio indivíduo idoso: ele mesmo deve aprender a salvar-se sozinho.

Com a chegada da velhice serena e tranquila não significa apenas ter segurança material e saúde. Na verdade, o que é preciso depois de ter dado anos à vida é dar vida aos anos, isto é, enriquecer a velhice com novas possibilidades de trabalho, de diversão, de mentalidade, enfim, uma maneira diferente de considerar a "terceira idade" e de transcorrer o tempo que pertence a ela.

É claro que uma guinada deste gênero, onde os velhos passam a sentir-se ainda "vivos e vitais" não é fácil de ser concretizada, mesmo porque os velhos continuam cercados por uma sociedade cheia de preconceitos que os transforma em seres inúteis, colocando milhares de obstáculos em seus menores propósitos e desejos.

Com a certeza da imortalidade da alma e portanto, da sobrevivência do espírito após a morte do corpo, procure tomar atitudes positivas diante do declínio físico.

Não se considere acabado, inútil.

Estude suas possibilidades físicas e mantenha-se ativo; ande, faça algum serviço metódico, dê sua quota de contribuição em um trabalho de assistência social.

Retire da velhice uma contribuição importante: a introspecção que nos faz descobrir os prunhos de uma vida melhor.

Um último lembrete, não ligue para as desconsiderações dos mais moços, eles vão enfrentar também essa inevitável pausa da "terceira idade".

PARA A MENINA COMPORTADA UMA BONECA, PARA O MENINO, UMA AVANÇADA NAVE ESPACIAL. ISSO ESTÁ CERTO?

A educação diferenciada para meninas e meninos está deixando psicólogos e edu-

cadores preocupados: a sociedade passa por mudanças e os valores calcados pela família e escola têm que acompanhar essa evolução.

Em uma sociedade em evolução como a nossa, onde boa parte dos jovens brasileiros - principalmente os moradores dos grandes centros urbanos - já questiona valores tradicionais como o machismo, a educação defasada em muitos anos: de uma maneira geral, as meninas ainda recebem orientações para serem submissas, passivas, sentimentais e para desmerecerem, em termos de perspectivas de vida, somente as funções de esposa e mãe; os meninos por sua vez, também são educados para serem agressivos, independentes, e para escolherem profissões técnicas normalmente melhor remuneradas.

Todos esses estereótipos são impostos de acordo com o sexo da criança, sem se levar em consideração as diferenças naturais de temperamento e personalidade, causando mais tarde, problemas no relacionamento familiar e social. E por isso que muitos especialistas em educação criticam essa diferenciação educacional e propõem a co-educação como a melhor maneira de preparar as crianças para o mundo de hoje.

As críticas ao atual sistema educacional são inúmeras. O menino é ensinado a ser machista, a não chorar e a zelar pela irmã; a menina para ser dona de casa. O problema é que com essa atitude os pais estão apenas limitando as possibilidades de experiência de vida das crianças.

Sem condições de escutar brinquedos, atividades ou mesmo amigos, as crianças têm sua criatividade limitada e bem cedo aprendem a dirigir seus interesses apenas para determinadas áreas: um menino que gosta de desenhar, dificilmente será incentivado a se tornar pintor, mas sim engenheiro.

Esse assunto precisa começar a ser discutido na família e na escola. Os professores, já moldados culturalmente, também transmitem aos alunos os mesmos modelos que recebem de casa. E estes modelos são sempre diferentes para meninas e meninos.

Na realidade o currículo da maior parte das escolas brasileiras está bem distante da realidade, dificilmente abordando temas relaciona-

dos à experiência da vida do estudante.

A co-educação é a melhor maneira de preparar os jovens para o mundo atual, onde a empregada doméstica é rara, a mulher trabalha fora e todos precisam dividir as tarefas caseiras. Esta atitude de cooperação inclusive prepara o jovem para o cotidiano, podendo até provocar a longo prazo, uma mudança mais profunda na sociedade.

DA "FÁBRICA" AO "CONSUMIDOR" NADA MELHOR DO QUE O LEITE MATERNO

A tecnologia avançada, ao lado do conforto e das facilidades, paradoxalmente, corrói os costumes. O comodismo da mãe abandonada e as facilidades do produto pronto para a mãe que trabalha estão tornando o aleitamento materno cada vez mais raro.

No entanto, o leite materno é o melhor para a criança. Entregue da "fábrica" ao "consumidor" não precisa ser preparado. Não tem atravesadores. E mesmo que a mãe seja carente e fraca, ele não é.

Há circunstâncias decorrentes de doenças ou de problemas sociais, que levam a mãe a não ter condições de amamentar a criança. São situações lamentáveis, mas compreensíveis. Frequentemente, porém, por deliberação própria, ela resolve omitir-se. Todavia, aleitar, mais do que uma obrigação, é uma dádiva.

O valor da mulher de perder a beleza de seus seios tem sido um dos fatores que mais prejudicam o aleitamento. Ela não sabe, porém, que, mantendo bem sustentadas as suas mamas, durante todo o período em que estas aumentam de volume, tal risco é praticamente nulo. E há ainda um outro fator importante, pouco divulgado, o aleitamento protege o câncer da mama; estatísticas médicas tem demonstrado menor incidência desta terrível moléstia entre as mulheres que amamentam.

O leite materno transfere ao filho grande resistência às infecções, protegendo-o na fase inicial da vida, exatamente no período em que, pelo nascimento, ele é subitamente colocado a enfrentar o meio ambiente.

Por outro lado devem ser ressaltados os aspectos espirituais que envolvem tal prática. O aconchego do ato de mamar cria entre filho e mãe um profundo clima de identificação e marca, para sempre, a personalidade da criança, preparando-a para saber transmitir e receber amor.

Assine Folha Espírita

TECELAGEM RENDENÇÃO

PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ

Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convulsivos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e políester à sua disposição.

NA MOOCA - Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPE - Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antonio de Barros)

LIVRARIA BATUÍRA

NUCLEO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Rua Bittencourt Rodrigues, 37 - Sé
(Paralela à R. Roberto Simonsen)
Fone: 36-8333 - São Paulo

Descontos de 20% sobre todas as publicações e obras espíritas.

Livros de Allan Kardec, Chico Xavier, etc.
Coleção Científica André Luiz
Coleção Allan Kardec

VENDAS A CENTROS ESPÍRITAS E LIVRARIAS COM 30% E 40% DE DESCONTO.

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.

C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:
Freitas Nobre
Jamil N. Salomão
Marlene R. S. Nobre
Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar
CEP 01501 - São Paulo - SP

COLABORADORES:
Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Julia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M.B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Baselise, Sônia Osório Camargo, Carmen Sylvia Marinho, Zair Lansado

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso: Cr\$ 15,00 - Assinatura/colaboração anual: Cr\$ 180,00, 2 anos: Cr\$ 250,00 - Cheque ou Vale Postal em nome da Editora Jornalística Fé Limitada.

Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 - São Paulo - SP.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Salvador Franca Pinto
Rua dos Andradas, 39
CEP 01208 São Paulo - SP
Distribuição Nacional Própria

Composição e Impressão:
Editores Jornalística Rondos Ltda.
Rua Olavo Egídio, 579 - tel.: 299-8998 - SP.

O DESENLAÇE DE RHINE

A revista Time de 3 de março último traz a notícia do desenlace do Dr. Joseph Banks Rhine, aos 84 anos. Libertou-se do corpo, o pai da Parapsicologia Experimental, figura exponencial deste século, cuja contribuição científica ficará definitivamente vinculada ao progresso moral e espiritual do homem.

Certamente, ele estará colhendo, na constatação da sobrevivência da alma após a morte corpórea, as alegrias reservadas aos homens justos e sábios.

Colabore com o Museu Espírita emprestando fotografias de vultos espíritas, de fenômenos, etc para que sejam copiados.

Faça suas doações
ANTONIO DE SOUZA LUCENA
CXA. POSTAL Nº 7.016 ZC - 58
(AGÊNCIA GOMES FREIRE)
20.000 RIO DE JANEIRO - R.J.

EXPRESSO MIRASSOL LTDA

TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL

Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266-3611 - PB X
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 - Fones: 2111 e 2146

MIRASSOL - SP - Reg. DNER - 8 421

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Endereço telegráfico: «TRINGIL»
Av. Dom Bosco, 311 - Fones: 446.4388 - Santo André
telefone: 279.2079 - (recados) - São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA - Abscessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA - Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA - Contra a anemia.
ANGININA - Tratamento das anginas.
ANTI-COQUELUCHE - Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHEICO - Nas diarreias.
ANTI-DOLORINA - Dores neurálgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISIPELA - Erisipela.
ANTI-LINFÁTICO - Linfatismo.
ANTI-TOSSE - Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES - Vermes intestinais.
APERITINA - Estimulante do apetite.
ASTHMINA - Bronquite asmática.
BALSAMO CURATIVO - Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA - Cistites, uretrites.
BOCALINA - Afetas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALCIDA SEABRA - Nas calosidades, calos.
CEREBRINA - Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA - Feita de menstruação.
COLI-HEPATINA - Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA - Cálculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA - Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA - Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA - Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLEXINA - Grippes, resfriados e corizas.
IDENTIFICADOR MURE - Antisséptico, gaseificação as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA - Diabetes.
DORODENTINA - Analgésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA - Má digestão, acidez, dores do estômago e cálicas.
ECZEMINA - Eczemas, urticárias e sacos.
EMBRIGUINA - Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA - Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA - Enxaquecas neurálgicas.
EPILEPSINA - Agitações nervosas, angústias. Anti-dietético.
FEBRINA - Indicado nas febres.
FLATULENCINA - Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURUCULINA - Furunculose, tumores.

GRIPINA - Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL - Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA - Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA - Inflamação do útero.
HYDROPSINA - Hidropsia.
ICTERICINA - Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA - Dispepsias gastro-intestinais.
INFLUENZINA - Influenza, gripes, coriza.
INTESTINA - Enterocolites, fermentações.
LEITINA - Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA - Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.

LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO - Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA - Higiene íntima das senhoras, lavagens.
MENOPAUSINA - Indicado na menopausa.
MENSTRUALINA - Remédio das desarreglos menstruais.
NARENDRINA - Indicado no tratamento das enterocolites.
NAUSEINA - Náuseas, enjoos e vômitos.
NERVOFORTINA - Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações.
OPHTALMOL - Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIANA - Ovarios, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS - Descongostionador do fígado lavativo, de efeito suave na drenagem do lobo digestivo.
PASTILHAS OESÍNAS - Oesofágico, excesso de gordura.
PHARINGINA - Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA - Nas erupções, inflamações, abscessos, tumores, furúnculos e antraz.
PULMONINA - Fraqueza pulmonar.
PYORRHEINA - Piorria alveolodentária.
PYROSINA - Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA - Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA - Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA - Na menstruação abundante e prolongada, queda de cabelo, flocos brancos, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA - Conjuntivites crônicas.
SUPÓSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS - Nas hemorragias sangüíneas, dores do reto.
TABAGINA - Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA - Na obesidade excessiva de gordura.
URIDOL - Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA - Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA - Fraqueza geral, convalescência.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 19, NA RÉDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS; FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

FOLHA ESPÍRITA COM «GARRINCHA»

Texto de Pedro Antonio Valvano

Quando se tem conhecimento de que determinada Casa Espírita vem realizando trabalhos de curas, por meio de operações espirituais, afluem para essa Casa uma leva de doentes de todos os matizes, portadores dos mais variados males, em busca da cura, que não lograram obter através da medicina.

Não é nosso objetivo analisar aqui a técnica operatória dos espíritos ou a maneira como agem no tratamento espiritual.

Nos deteremos, apenas, na análise do estado psicológico do doente.

Sabemos, no entanto, que as operações espirituais podem ser feitas atingindo-se a matéria, deixando-lhe, por vezes, leves vestígios ou não e através do perispírito, sem tocar na matéria e sem deixar-lhe sinais.

Quem frequentar uma dessas Casas Espíritas, encontrará ali, doentes de toda parte, dos mais variados rincões do Brasil e do exterior.

Será que toda essa leva de enfermos obtém a cura? Claro que não, e porquê?

Porque, evidentemente, nem todos estão preparados para receber a cura. Lembremo-nos de que, quando Jesus fazia as suas andanças para pregações do seu Evangelho, legiões de doentes O perseguiram para obterem suas curas. Igualmente, nem todos a obtinham; mas aos que curava, Jesus dizia-lhes: **VAI E NÃO PEQUES MAIS.**

Por analogia, poderemos concluir que na maioria desses doentes, os seus males estavam ligados às consequências dos seus pecados ou erros cometidos e que, tendo eles atingido pelo sofrimento a purgação dos seus débitos do passado através da provação que lhes fora imposta, puderam obter a sua cura, mas com a observação que Jesus lhes fez: **VAI E NÃO PEQUES MAIS.**

Questão de merecimento e de fé. O merecimento é aquilo que se ganha por esforço próprio e digno, no entanto, quase sempre é frágil, porque nada fazemos por obtê-lo. A fé é a convicção real, verdadeira, naquilo que cremos e que desejamos. Sua força é indomita, é infinita: **SE A TUA FÉ FOR DO TAMANHO DE UM GRÃO DE MOSTARDA E DISSERES A MONTANHA, VEM ATÉ MIM, ELA VIRÁ.**

Para se receber uma cura espiritual ou tratamento, é preciso que o nosso estado de espírito esteja receptivo, que a nossa fé, a nossa convicção se abra em leque para obtermos essa graça.

Mas não esqueçamos que, mesmo através da medicina nem todos os doentes são curados; questão do adiantamento da doença, da natureza desta, dos problemas das reações do próprio organismo em função da dose do medicamento, confiança no médico que nos trata e finalmente a plena convicção de que seremos curados e ficaremos bons. É o nosso estado psicológico que vai ao encontro do somático. Ambos se completam na cura.

No tratamento espiritual, igualmente, é necessário que o paciente seja receptivo ao tratamento, tenha fé, convicção e creia na misericórdia e no poder de Deus.

Resta saber se somos merecedores. Mas quem poderia julgar, senão o próprio Deus?

A Doutrina Espírita esclarece que, se o paciente é portador de doenças cármicas, advindas por consequências de crimes, faltas e culpas cometidas nas vidas passadas, a cura desses males está, naturalmente re-

lacionada com o pagamento dessas dívidas préteritas, sem o que, é impossível a cura. **"MENS SANA IN CORPORE SANO"**.

Que nos trará então de benéfico a Doutrina Espírita? O conhecimento da causa, o fortalecimento de nossas convicções e de nossa fé, para tudo suportar com galhardia, sem desespero, sem revolta, abrindo com amor e paciência o nosso coração para receber a dor, curando o nosso espírito, para curar o nosso corpo.

Lembremo-nos que, quando a natureza se antepõe à fúria do mar bravo, colocando diante dele uma montanha de pedra, o mar se enfurece, ondas revoltas se transformam em vagalhões e açoitam violentamente a montanha de pedra. No entanto, se a natureza se abre numa praia imensa para receber a fúria do mar, este se encrespa, os vagalhões arrebentam-se e nas ondas sucessivas, sobre a praia, vemos o colóquio do mar com a areia, transformando-se em espuma. Tempos depois, quando por ali passamos, presenciaremos o mesmo e terno colóquio, transformando-se em espumas de amor.

Vamos, portanto, abrir com amor e paciência o nosso coração, para curar primeiramente o nosso espírito. Jesus nos disse: **O MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO.** A verdadeira vida, é a vida espiritual.

Muitos doentes que buscam as Casas Espíritas para o seu tratamento, sem crença e sem merecimento, voltarão desiludidos, porque esperam receber um milagre e o milagre não existe. Só a fé e o merecimento poderão elevar-nos à cura.

Nada dissemos ainda sobre os males provenientes das obsessões, que quase sempre são cármicos e portanto de difícil cura, porque exige do paciente evangelização através da humildade, perseverança na fé e na misericórdia de Deus, assiduidade no tratamento prescrito, enfim uma transformação no seus **status** psicológico.

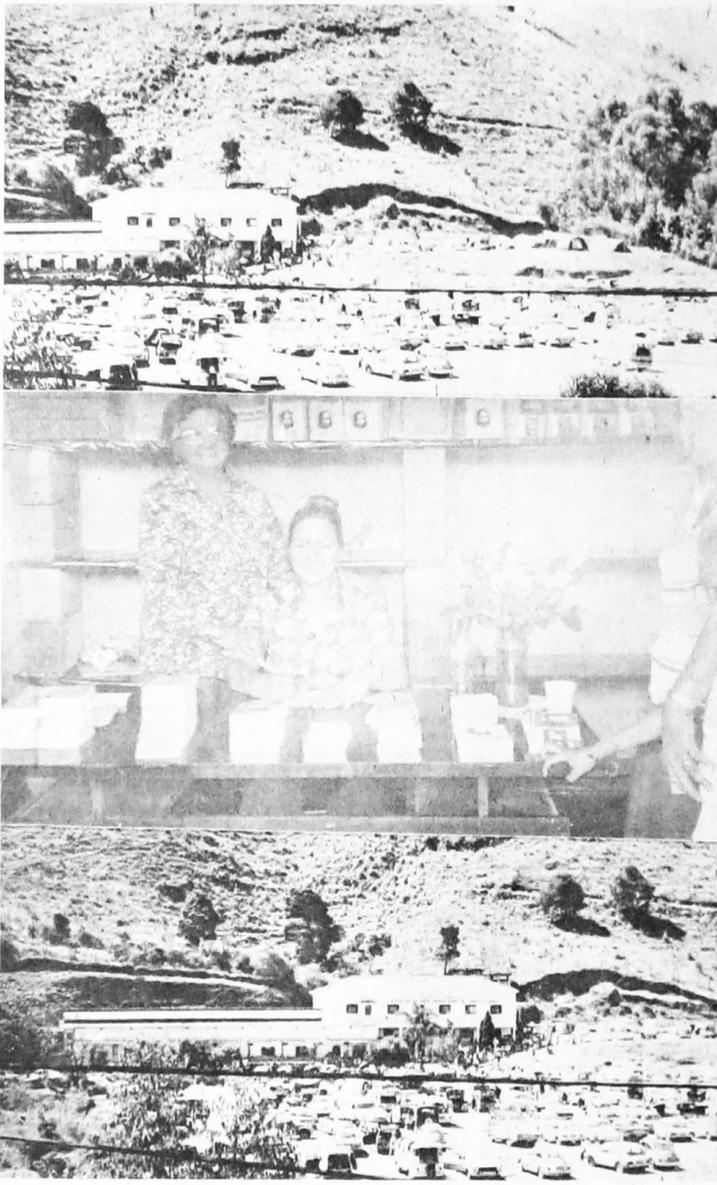
Quando o paciente, portador de mediunidade à flor da pele sofre os impactos da obsessão, para lembrar-lhes que tem compromissos assumidos com a espiritualidade antes do seu retorno a este plano terreno, jamais crê nessa "fantasia", porque a sua mente não admite tal fato.

Assim, centenas de doentes obsessiados perambulam pelas Casas de Doentes Mentais, milhares pelas ruas das cidades, sem destino. Então, quando se busca a cura ou tratamento através de uma Casa Espírita, necessário se faz que compreendamos que se a misericórdia de Deus nos assiste sempre, de nossa parte cabe-nos fazer aquilo que nos compete, pela nossa evangelização que abrirá a nossa mente para o perdão, para a tolerância, para a humildade, para o amor ao próximo e finalmente para a nossa própria cura.

GARRINCHA E OS DOENTES

Tivemos o ensejo de visitar em Santa Isabel, SP., o novo "campus" onde o médium Carlos Roberto Barbosa, o "Garrincha" atrai uma multidão de enfermos, que descrentes da medicina, vão em busca de sua cura.

O local, à margem direita, cerca de 1,5 Km. da estrada de acesso da Dutra a Santa Isabel, é um pequeno sítio arrendado da "Associação Nipo-Brasileira de Santa Isabel". Oferece muito mais comodidade ao público que ali comparece, quer do ponto



Acima, vista do sítio onde Garrincha trabalha, ao centro a livraria e abaixo uma visão do local cheio de automóveis e ambulâncias.

de vista de suas instalações, um prédio com um salão, várias salas inclusive com dependências sanitárias e parque para estacionamento de aproximadamente 800 carros.

Numa das salas, encontra-se instalada a Livraria Espírita, sob os cuidados de Dona Maria Braga que tem um carinho todo especial pelo seu encargo.

Chegamos lá, no primeiro dia de trabalho nesse novo local e por isso, as instalações ainda estavam sendo concluídas, embora funcionando provisoriamente.

De qualquer forma, notava-se a boa vontade dos colaboradores que atendiam a uma multidão ávida de esclarecimentos e que, na medida do possível a sendo encaminhada.

Para melhor atendimento ao público, os trabalhos foram programados da seguinte forma: CONSULTAS: 3as e 4as. pela manhã. Preenche-se uma papeleta, onde consta o número da consulta, data, nome do paciente, idade, cidade onde reside e motivo da consulta. As terças-feiras, são atendidas consultas somente para adultos acima de 15 anos; nas quartas-feiras, consultas somente para crianças até 15 anos. OPERAÇÕES: são realizadas às terças-feiras - crianças - e às quartas-feiras, adultos. Quando se trata de um caso grave, operações de emergência estas são realizadas logo após as consultas. CURATIVOS: são feitos nas quintas-feiras, nas datas que forem marcadas logo após as operações.

Encontramos no local, cerca de 3.000 pessoas, sen-

do que 600 eram crianças e destas, 300 eram enfermas (a avaliação é nossa, pois não há registro sobre o número exato).

Geralmente "Garrincha" chega ao local, por volta das 15 horas, em carro próprio, um Dodge velho que ele está pagando ainda, com grandes dificuldades, em prestações mensais.

Recebe abraços e beijos das crianças, numa demonstração de carinho que o sensibiliza até as lágrimas.

Já, preparados, estão os pacientes que serão operados nesse dia ou aqueles que farão curativos. Primeira-

mente serão recolhidos os doentes mais graves, das várias ambulâncias presentes e procedentes das mais variadas localidades. Muitos doentes, impossibilitados de caminhar, são transportados em macas para a sala de operações. Posteriormente serão atendidos os que vão fazer curativos e que já foram operados anteriormente.

Julgamos válido esse retorno, pois que somente desta forma se poderá avaliar como o paciente absorveu a operação realizada.

Como dissemos, muitos doentes que procuram o tratamento espiritual, sem crença e sem merecimento, vão em busca de um milagre e o milagre não existe.

Somente entram na sala onde se realizam as operações, os pacientes pois os acompanhantes esperam do lado de fora. Nos dias de operações de crianças, Dona Lourdes esposa de "Garrincha" recebe nos braços a criança e a coloca na mesa operatória. No ambiente, "Garrincha" e auxiliares. As mães, no lado de fora, oram comovidamente. Após a operação, a mãe recebe a criança nos braços, acompanhada de uma rosa branca. É uma cena comovente.

É recomendado repouso, ausência de sol e banho por alguns dias, até que caia o curativo. Como remédio recomenda-se uma garrafa de água mineral fluidificada, com infusão de pétalas de rosas brancas, para ser tomada aos poucos, durante alguns dias. O paciente recebe, então, recomendações para voltar para fazer curativos, dentro de duas até três semanas, conforme o caso.

A tarde, é feita a chamada pelo nome, dos pacientes que solicitaram consultas,

cerca de mil pessoas. Uns recebem uma receita; outros, quando o caso é passível de operação, recebem a papeleta com a data que lhes foi designada para virem fazer a operação.

Conversamos alguns momentos com "Garrincha". Ele é simpático, humilde, muito amável e sensível. Vive rindo. Mineiro de Ouro Preto, com apenas 31 anos de idade, é casado, tem filhos e vive modestamente em Santa Isabel.

Há quem duvide que "Garrincha" seja espírita. Sabemos que ele desenvolveu a sua mediunidade frequentando Centros Espíritas. Posteriormente passou a trabalhar no Centro Espírita "Joana D'Arc", onde atendia doentes. Resolveu, depois, transferir-se para um sítio alugado, na estrada de Santa Isabel - Igaratá, de onde transferiu-se para o local atual.

"Garrincha" recebe todo o apoio do Prefeito de Santa Isabel, pois que, sem dúvida, "Garrincha" projetou o município no Brasil e no exterior. Alguns argentinos estiveram consultando-se com "Garrincha".

Todo o trabalho assistencial é gratuito, nada se pede, nada se cobra. Alguns pacientes doam espontaneamente esparadrapos, gaze, algodão, bandaid, álcool, éter, merthiolate, tintura de iodo pois esses produtos são consumidos em grande escala, nos curativos. Também rosas brancas, para preparação das águas.

Mas, de tudo aquilo que nos foi dado observar, naquele dia inteiro que ali permanecemos e que muito nos sensibilizou, foi a luta das mães pela cura dos seus filhinhos doentes e com que carinho elas cuidavam deles.

Todas às quais nos dirigimos, em busca de uma informação, respondiam com lágrimas nos olhos, plenas de fé, confiantes na misericórdia de Deus.

Que quadro maravilhoso de expressão da grandiosidade do amor de mãe! Oramos para que todas elas fossem beneficiadas e bem sucedidas, certas de que Jesus não havia de desampará-las naquele momento tão angustioso, mas cheio de fé e de esperanças. A fé, somente a fé remove montanhas.

DEVANEIOS

WALDO VIEIRA



No caminho do autoconhecimento, torna-se indispensável a toda pessoa examinar os próprios devaneios, ou sejam os sonhos acordados, as fugas mentais da realidade, as fantasias engendradas de olhos abertos, as divagações no recesso do Eu-Consciente.

Há criaturas que jamais analisaram a qualidade dos devaneios. Outras nem julgam que os tenham. E, na verdade, uns mais, outros menos, todos alimentam essas escapadas pelo pensamento, onde se procura vivenciar as criações psíquicas. Na infância e na adolescência, os devaneios são mais frequentes. Com a maturidade, a inteligência encarnada começa a encarar a vida mais realisticamente, sem fantasias e elaborações imaginativas.

A divagação conduz o homem e a mulher à abstração profunda, trazendo o esquecimento de problemas, dores e conflitos da vida física, porém, essa operação, às vezes, pode promover o desperdício de pensamento, emoção, vontade, tempo e oportunidade.

Enquanto os devaneios exibem enredos de natureza poética ou infantil, nada de mal provocam. No entanto, se começam a surgir divagações negativas, recorrentes, parasitando o mundo íntimo, há de se estabelecer defesas através da disciplina das mentalizações, porque tais infiltrações perturbam a paz interior. Os devaneios são as válvulas de escape à pressão da realidade, mas permitem a repetição em erros psicológicos. Quando se revestem de caráter mórbido, pessimista ou terrífico, devem ser combatidos. E há devaneios entretidos com esmero, em sessões continuadas no silêncio da cabeça recostada no travesseiro.

Os indivíduos, em maioria, não confidenciam a ninguém os próprios devaneios, que conservam no fundo de si mesmos, trancados numa fortaleza inacessível, qual segredo ou tesouro enterrado, frequentemente até com vergonha de tocar no assunto que lhes parece uma demonstração de fraqueza. E, nesses casos, quase sempre constituem fraqueza, realmente, ou arrematada infantilidade.

As divagações são atitudes mentais incluídas na recomendação evangélica da oração e da vigilância, por que, de continuo, se insurgem contra a realização tranquila da concentração mental do médium durante o transe, arrebatando a consciência para criações mentais deslocadas, inoportunas e indesejáveis. Divagação não é sinônimo de meditação ou concentração.

As preces individuais e as aspirações irrealizadas do encarnado não raro refletem um pouco da média dos seus devaneios. Existem, por exemplo, personalidades com imaginações poderosas que passam a encarnação inteira perdendo tempo e espaço mental pensando nas cenas em que ganham o prêmio máximo da loteria e suas mínimas consequências e repercussões. Outros instilam pensamentos de humor sombrio estruturando as piores doenças, tragédias e catástrofes consigo ou com as pessoas próximas.

Os devaneios habituais de caráter doentio abrem as portas das defesas psíquicas às influências espirituais, por isso, há muitas idéias fixas e obsessões que tiveram início pela brecha inofensiva de uma divagação repetitiva e teimosa. A força da imaginação potencializa os enredos dos devaneios. A invigilância os alimentam cada vez mais. De pequena auto-obsessão brota e cresce a possessão profunda.

Ninguém perde por policiar o que pensa. Todo ato físico ou espiritual começa por simples pensamento. Antes de complicar o próprio destino, o espírito começa confundindo a vida pensamental, de difícil acesso aqueles que ainda se acham imersos na existência física.

O ser humano para amadurecer precisa despertar-se espiritualmente, precavendo-se contra as fugas da realidade nas asas frágeis dos devaneios.

Cada elaboração de idéia representa força e vida, tornando-se um mundo de vibrações a exigir seleção para que a mente atue, decidindo corretamente. É sempre preferível a meditação elevada, significando idéias positivas, do que a divagação cáctica que nada expresse de útil.

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DO CONSELHO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Damos, abaixo, o PROGRAMA do 1º Congresso do Conselho Brasileiro de Esperanto vai realizar na importante cidade mineira de Juiz de Fora, entre 3 e 6 do corrente mês de abril.

Dia 3 - Chegada às 17 horas e ida para a Reitoria da Universidade - Rua Benjamin Constant, 790 - onde correrão os trabalhos do Congresso. Das 17 às 18 horas: Entrevista Coletiva - rádio e jornais. Serão entrevistados eminentes personagens do movimento esperantista.

Das 18 às 20 horas: Jantar. As 20 horas: Abertura solene - Fala do Dr. Sebastião de Almeida Paiva, Magnífico Reitor da Universidade, patrono do conclave;

-Fala do Dr. Francisco Antônio de Melo Reis, dd. Prefeito de Juiz de Fora, Presidente de Honra;

-Fala do Prof. Nelson Pereira de Sousa, secretário do Conselho Brasileiro de Esperanto, orador oficial;

-Música de André Luis de Sousa e Kim Ribeiro;

-Homenagem à memória de Isaltino da Silveira Filho, pelo seu ex-aluno Reinaldo Zaghetto;

-Canto do hino esperantista "LA ESPERO"

Dia 4 - PRELEÇÕES - das 8 às 12 horas: De Ursula Grattapaglia, diretora da UEA, Prof. Elvira Fontes, Presidente da APE, Francisco de Sousa Almada, Presidente do CBE; Délio Pereira de Sousa e Dr. Alberto Flores.

De José Passini, Benedito Silva e Ivon Barbosa. As 18 horas: Jantar. Das 20 às 22 horas: CONCURSO DE ORATÓRIA (candidatos até 20 anos)

Prêmios: 1º lugar - Cr\$ 500,00; 2º lugar - Cr\$ 300,00; 3º lugar - Cr\$ 200,00. Distribuição com sorteio de "souvenirs", livros etc.

Dia 5 - Das 9 às 10 horas: Inauguração do busto de Zamenhof, na Praça Jardim Glória;

Das 10 às 12 horas: Mesa Redonda, com Maria Almada (debates);

Das 12 às 14 horas: Almoço. Das 14 às 18 horas: PRELEÇÃO do Dr. Alberto Flores em Círculo Espírita (local a ser anunciado); e OUTRAS ATIVIDADES.

Das 18 às 20 horas: Jantar. Das 20 às 22 horas: Programa cultural - música, dança etc. (Dia 6 - Missa em Esperanto (local a ser anunciado) e visita a pontos turísticos de Juiz de Fora;

As 12 horas: Almoço de confraternização e Encerramento do Congresso.

A presidência do Congresso caberá ao Sr. Francisco de Sousa Almada, Presidente do Conselho Brasileiro de Esperanto, e as Vice-Previdências aos srs. Mag. Reitor José Passini, Professor da Universidade de Juiz de Fora e Kleber Halfeld, Conselheiro da Liga Brasileira de Esperanto.

Formulamos os nossos melhores votos para que essa concentração de esperantistas como as que têm sido realizadas, alcance pleno sucesso.

SE DIO NE VOLAS, SANKTULO NE HELPOS. (Se Deus não quer, santo não ajuda)

ALCOOLISMO

LIBERTE-SE

GRATUITAMENTE

TELEFONE PARA

34-6707

E RECEBA ORIENTAÇÃO SEGURA

PLANTÃO

DAS 16 ÀS 22 HS.

INSTITUTO FRATERNAL DE LABORTERAPIA

RUA FRANCISCA MIQUELINA, 94

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Bazar 13
Ao Barateiro Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

CAPI-VESTIBULARES

S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Goiânia - Brasília - Taguatinga (DF)

PADRÃO NACIONAL DE ENSINO

Procure-nos em sua cidade

JORNAL VELHO

Para uso industrial

Na Grande São Paulo

retiramos e pagamos à vista

FAÇA CAMPANHA EM SEU CENTRO E COMUNIQUE-SE PELO TELEFONE 445 2100 - SR. ANTONIO BALBINO

GENÉTICA E REENCARNAÇÃO (IV)

CONT. PÁG. 4

muito clara. O Dr. Stevenson fez ampla e rigorosa pesquisa para verificar a hipótese de influência da progenitora de Zaw, chegando à cer-

mo tivessem suas correspondentes no *perispirito*. Neste caso seria logicamente possível uma influência moderadora capaz de alterar até mesmo as

nossos conceitos acerca da *causalidade*. Um deles é a *precognição*, ou seja, o conhecimento de um evento que irá ocorrer no futuro, e do qual não se tem nenhuma informação acerca de prováveis causas que pudessem permitir sua previsão. Por exemplo, prever com exatidão e grande antecipação a hora, o local e o número de vítimas de um desastre de aviação, sem que o preconizador tenha tido qualquer informação

entre o *material* e o *mental*.

Se pensarmos de acordo com os físicos mais modernos, admitindo que, na base da nossa realidade física, há uma outra realidade além do espaço e do tempo, a qual possui uma energia potencial infinita e tem todos os atributos de uma *consciência pura*, talvez possamos resolver os enigmas atrás referidos.

Diante dos fatos da psicocinesia, não nos parece fora de propósito admitir que a *mente* do espírito reencarnante, ou outra *mente* qualquer, possa influir nas disposições causais moleculares dos gens dos cromossomos das células embrionárias, desde que ela apenas vise intensamente a um determinado resultado final.

CONCLUSÃO

Para finalizar esta série e este último artigo, pedimos vênia para transcrever as seguintes palavras de André Luiz:

— "Em razão disso, e atendendo-se aos objetivos finalistas do Universo, não será possível esquecer o Plano Divino, quando se trate de qualquer imersão mais profunda na Genética, ainda mesmo que isso repugne aos cultores da ciência materialista". (Xavier, F.C. e Vieira, W., *EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS*, Rio: FEB, 1959, cap. VII, pág. 54).

NOTA DA REDAÇÃO

Como leitura complementar recomendamos os seguintes trabalhos publicados na **FOLHA ESPÍRITA**:

- Du MARRICK - "Você Deverá Nascer de Novo", nº 09, dezembro, 1974;

- GOLDSTEIN, K.W. - "Efeito Kirlian, Aura e Bioplasma", nº 10, janeiro, 1975;

- Du MARRICK - "Reencarnação", nº 16, julho, 1975;

- Du MARRICK - "Séria o Perispirito um Modelo Organizador Biológico?", nº 26, maio, 1976;

- GOLDSTEIN, K.W. - "O Bioplasma", nº 47, fevereiro, 1978;

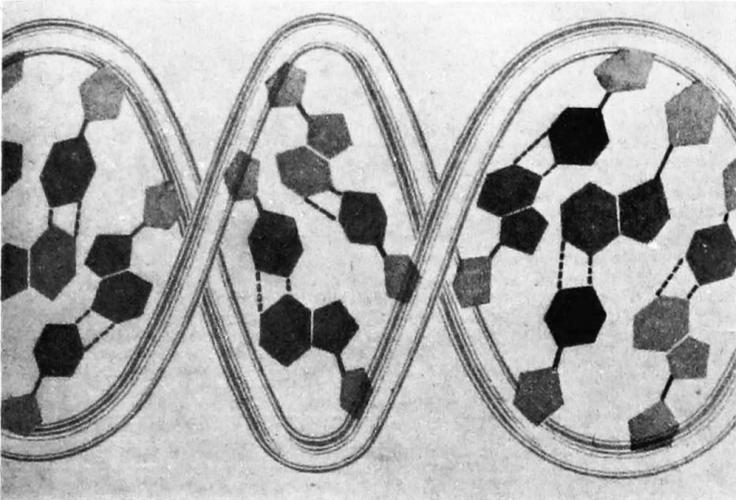
- GOLDSTEIN, K.W. - "Como Serão Empregadas as Energias do Bioplasma? Para o Bem ou Para o Mal?", nº 48, março, 1978;

- GOLDSTEIN, K.W. - "Um Corpo Dentro do Corpo? Um Corpo Fora do Corpo?", nº 49, abril, 1978;

- BLACKSMITH, L. - "A Reencarnação de Patricia", nº 50, maio, 1978;

- BLACKSMITH, L. - "A Reencarnação de Simone", nº 51, junho, 1978;

- BLACKSMITH, L. - "A Reencarnação de Ro-



O código genético de um indivíduo está cuidadosamente guardado nas longas cadeias moleculares de ácido desoxirribonucleico (DNA). Poderia, a psicocinesia influir neste código, da mesma forma como atua sobre o complexo eletrônico do gerador de impulsos aleatórios, e sobre o comportamento dos dados no Trambolhão?

teza de que tal suposição era absolutamente falsa. A hipótese da existência de distúrbio genético foi também descartada. Além disso, o Dr. Stevenson obteve ampla comprovação acerca das afirmações feitas pelo paciente relativamente à sua existência anterior. Mesmo o comportamento de Zaw, desde a sua meninice, sempre diferiu profundamente do de seus demais irmãos, revelando hábitos tipicamente ocidentais.

Teria o modelo organizador biológico de Zaw ou a sua mente espiritual influenciado nas estruturas genéticas do organismo em formação? Haveria a possibilidade de uma influência psicocinética chegar à incrível façanha de alterar convenientemente as disposições dos pares de purinas e pirimidinas das exatas moléculas do DNA existentes nos gens dos cromossomos, visando à mutação genética em concordância com a mente do espírito reencarnante?

A resposta às perguntas acima é: "sim, ambas as modalidades de influência são logicamente admissíveis". Tal conclusão não decorre exclusivamente da evidência dos fatos concernentes às "birthmarks" (marcas reencarnatórias congênitas) e às aparentes mutações como no caso de Zaw Win Aung.

Na hipótese da influência do modelo organizador biológico, bastaria que todas as estruturas moleculares do organis-

posições dos componentes moleculares das células embrionárias. Este rearranjo poderia ser provocado à custa dos campos morfogenéticos induzidos no espaço ocupado pelas células do embrião.

Há outra possibilidade lógica de alterações genéticas como se fossem mutações dirigidas. Esta afirmativa é baseada no mecanismo da psicocinesia. É fato verificado experimentalmente que o agente psicocinético, ao produzir o fenômeno da ação dinâmica sobre os objetos materiais, visa apenas ao efeito desejado. Por exemplo, quando se atiram dados de jogar sob a influência de um agente psicogenético, este pode levar os dados a cair em determinadas posições de maneira a dar as marcas desejadas. O agente apenas deseja que saiam aquelas marcas. Basta isto. Entretanto os dados, ao serem atirados aos trambolhões, efetuam um grande número de operações, tanto mecânicas quanto aritméticas, para obedecerem ao desejo do agente, dispondo-se com as marcas convenientes viradas para cima. Não é necessário que o agente conheça ou tome consciência das complicadas operações intermediárias entre as condições iniciais e os resultados visados. Basta-lhe desejar as marcas.

capaz de induzi-lo a uma segura dedução lógica de que o fato deveria fatalmente ocorrer como foi previsto. O outro fenômeno, que também implica na alteração dos conceitos acerca da causalidade, é a psicocinesia à qual já nos referimos, na forma como ela ocorre em determinados casos, tais como o das experiências com os dados de jogar.

No caso da precognição estamos diante de um fenômeno paranormal subjetivo. Fica-se assombrado quando se analisa a fundo a precognição. De fato, temos um efeito - a predição do evento que deverá ocorrer no futuro - sem que a sua causa - o necessário evento - exista efetivamente. Equivale a ter-se um efeito precedendo à sua própria causa.

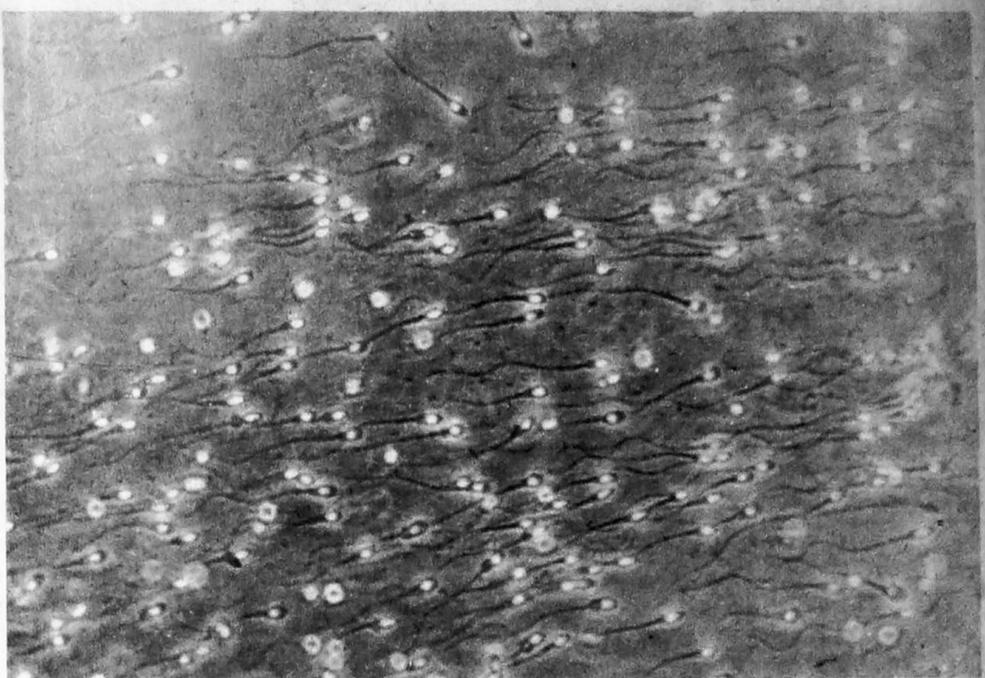
No caso da psicocinesia, o agente ao desejar o efeito, provoca conseqüentemente a sua causa. Aqui temos um fenômeno paranormal subjetivo, no qual o efeito novamente precede a causa. Melhor dizendo, o efeito visado vai tornar-se a causa de sua própria causa.

Pelo que acabamos de ver, há uma relação muito estreita entre a precognição e a psicocinesia. Ambos parecem a versão do outro, a precognição com a aparência subjetiva, e a psicocinesia como o aspecto objetivo de um mesmo fenômeno que parece situar-se nas fronteiras

Há dois fenômenos paranormais que nos induzem a reformular os

cerâmica
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
SÃO PAULO-SP
Telefone 241-0433
PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

INSTITUTO BAIRRAL
PSIQUIATRIA
MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"
Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia
ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente arborizada.
CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.
DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI
INFORMAÇÕES: Fones: 63 1289, 63 1339, 63 1314, 63 1364 (PA X)
ITAPIRA — S.P.
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 — 1º ANDAR
— SALA 12 — TEL: 223-0594 — (Ao lado da praça da República)



Milhões de espermatozoides, em cerrada competição, buscam atingir o óvulo. Poderia um deles receber um estímulo psicocinético e assim alcançar o alvo antes dos demais?

drigo", nº 52, julho, 1978;
- GOLDSTEIN, K.W. "Kirlian (IV): O Efeito Fantasma, Kirlian e os Passes", nº 61, abril, 1979;

- GOLDSTEIN, K.W. - "Genética e Reencarnação (I) O Código Genético", nº 70, janeiro, 1980;

- GOLDSTEIN, K.W. - "Genética e Reencarnação (II) A Reencarnação e Seus Fundamentos Científicos", nº 71, fevereiro, 1980;

- GOLDSTEIN, K.W. - "Genética e Reencarnação (III) O Campo Morfogenético e o Modelo Organizador Biológico", nº 72, março, 1980;

LIVROS CUJA LEITURA RECOMENDAMOS

1º - O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO, por Carlos Alberto Tinoco, Ed. Imprensa Oficial do Estado do Amazonas; End. para pedidos: Av. Rio Purus nº 460 - CEP. 69.000 Manaus - AM;
2º - PALINGÊNESE, A GRANDE LEI (Reencarnação), por Jorge Andréa dos Santos, Ed. Caminho da Libertação; End. para pedidos: Cia. Editora Fon-Fon e Seleta - R. Pedro Alves nº 60, Rio de Janeiro - RJ, CEP. 20.000.

N.B.: Os pedidos de números atrasados da FOLHA ESPÍRITA

deverão ser feitos para: EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA. R. Álvares Machado, 22 - 4º andar CEP. - 01501 São Paulo, SP - Brasil
Preços/exemplar: - para o Brasil = Cr\$ 25,00 - para o Exterior = US\$ 1,50 (neste preço já está incluída a remessa "Via Aérea".

DUAS OPINIÕES E UMA PROPOSTA

Hermínio C. Miranda

Pessoalmente nada tenho a objetar à decisão dos confrades que se dedicam às tarefas de divulgação do Espiritismo pela palavra escrita, de se reunirem para debater problemas comuns e, eventualmente, emergirem com sugestões e/ou recomendações. Ainda que nada de objetivo fosse alcançado nesses conclaves, restaria sempre o eco das emoções suscitadas nos encontros e reencontros, da convivência amigável, do debate franco e, as vezes, até acalorado e do confronto de pontos de vista divergentes que se conciliam, e se ajustam por consenso, depois que alguns tiveram de ceder um pouco para se chegar a melhores opções possíveis das várias contempladas.

Final de contas, estão all reunidos companheiros do melhor gabarito intelectual e moral, movidos pelas mais legítimas intenções e dispostos a contribuir com a sua parcela de trabalho na formulação de metas ou diretrizes para aqueles que escrevem sobre Espiritismo.

Dentro dessa ótica foram situadas as Conclusões do 7º. CBJEE, realizado em novembro último. Confesso-me, no entanto, algo insatisfeito com dois dos conceitos all emitidos sob forma de conclusão, obviamente com vistas à implementação no meio espirita. O primeiro deles sugere a criação de "núcleos de pesquisa científica" junto aos Centros Espíritas; o segundo, propõe que as publicações espíritas passem a acolher artigos de colaboração, mesmo que discordantes da linha de orientação do órgão, e que ficaria ressalvada numa nota de redação.

Com o maior respeito pelos ilustres confrades que formularam esses bem intencionados conceitos e votaram pela sua incorporação às conclusões do Congresso, direi das razões que me levaram à inconfessável posição em que me encontro.

Vejam os primeiros deles, inserido na Conclusão de número 4, que está assim redigida: "4 - Sugerir aos Centros Espíritas que, na medida do possível, criem boletins de divulgação e núcleos de pesquisa científica."

Leitores que acompanham meus singelos trabalhos na imprensa espírita sabem que sou um entusiasta da pesquisa científica. Além de procurar realizar algumas, dentro dos estreitos limites das minhas possibilidades culturais, busco sempre em publicações nacionais e internacionais o relato das experiências que possam ter qualquer relação com os postulados básicos do Espiritismo. A pesquisa científica é, aliás, um dos três suportes que Kardec propôs para a estrutura da Doutrina e seria absurdo rejeitá-la ou minimizar a sua importância.

Tenho dúvidas, porém, sobre a conveniência e sobre a necessidade de fomentar centros de pesquisa nos grupamentos espíritas. No meu entender, o Centro

Espírita é um instrumento de trabalho destinado a implementar, por em ação, praticar, vivenciar, se preferem um verbo mais moderno, a mensagem do Consolador. Não pretendo com isto dizer que o Centro seja a expressão ignílica do Espiritismo. - longe disso, mas que seja campo de ação cristã no seu mais amplo sentido. É all que vamos provar se absorvemos ou não a mensagem espírita, se estamos ou não vivendo aquilo que aprendemos, enfim, se estamos servindo à causa na qual nos integramos.

Se o Centro Espírita é uma coletividade formada por espíritas convictos e tem que ser - então ele se encontra necessariamente, indistintamente, num estágio diante daqueles grupamentos humanos ou indivíduos que ainda precisam da pesquisa no ambiente asséptico e frio dos laboratórios para examinarem o que, para nós, já é convicção. E se aceitamos os postulados da Doutrina precisamente porque os fatos e a lógica nos convenceram e a pesquisa ratificou nossa posição, nosso compromisso agora não é voltar um passo atrás e retomar a pesquisa, deixando à margem a tarefa de servir. Para quem se destina? A nós que já nos convencemos? Ao cético que reluta e vai continuar relutando? Iremos acrescentar algo importante, substancial, revolucionário, aos conceitos básicos da Doutrina? Vamos mudar algo nos princípios fundamentais da reencarnação, da sobrevivência, da comunicabilidade dos espíritos, da existência de Deus? Ou vamos simplesmente voltar a andar em círculos como certas correntes da Parapsicologia que se obstinam em amontoar fatos, mas não sabem ou não se decidem a concluir?

Encerro com as perguntas, cujas respostas são óbvias. Vejam agora o segundo conceito. A conclusão número 9 está assim expressa: "9 - Embora reconhecendo o direito de cada jornal manter a sua linha de independência, julga o VII CBJEE oportuno recomendar que, na seleção de artigos de colaboração, não haja rigor excessivo, a fim de que não seja vetada sistematicamente qualquer matéria apenas pelo fato de, neste ou naquele ponto, discordar da orientação do órgão, situação que pode facilmente ser contornada se o jornal fizer a ressalva habitual: «Publicamos o presente artigo por princípio de respeito à liberdade de opinião mas não subscrevemos o pensamento nele expresso», ou similar."

Esta proposição é bem mais complexa do que a outra que acabamos de analisar. Se bem a entendi, a adoção da medida poderá levar qualquer órgão da imprensa espírita a sua completa descaracterização. A linha de independência, a meu ver, é mais que um direito, é dever

do jornal espírita que deseja preservar a pureza da mensagem que pretende veicular. Acima disso, porém, há que haver uma posição doutrinária, nitidamente fixada e seguida com firmeza. Vejo no texto "pontas" soltas e indefinições delicadas. Que é "rigor excessivo"? Critérios que seriam rigorosos para um órgão, podem ser frouxos para outro. Até onde val a concessão de publicar um texto que se choca com aspectos importantes da Doutrina? Se o jornal é espírita ele já tomou uma posição que se define como sintonização da sua linha editorial com os postulados na Codificação de Allan Kardec. Matéria redacional ou de colaboração que entre em choque com esses postulados não é de seu interesse, não está contida no seu objetivo básico que é o de divulgar a Doutrina Espírita. Ou então o órgão é eclético, não tem linha doutrinária definida e, portanto, não é espírita.

Não se parece, pois, que um órgão que se posiciona como Espírita deva veicular matéria contrária aos fundamentos da Doutrina ou conceitos mal definidos, simplesmente porque deve praticar o princípio de respeito à liberdade de opinião.

Ademais, é preciso considerar também, e principalmente, o ponto de vista do leitor, que é, afinal de contas, para quem o jornal é feito. Jornal sem leitor não existe e nem poderia subsistir por fazer-lhe a finalidade essencial, pois toda comunicação se apresenta estruturalmente como movimentação de uma idéia de um ponto de origem para um ponto de destino, no caso da palavra escrita, de quem escreve para quem lê. O leitor espírita há de buscar num jornal espírita informações acerca do Espiritismo. Idéias e conce-

tos que se oponham a idéias e conceitos espíritas necessitam de análise prévia, debate e contestação, de crítica, enfim. Atirar ao leitor o trigo e o joio para que ele próprio faça a seleção a seu modo, é expô-lo a uma tarefa ingrata desnecessária e incerta, que traz em si grave risco de confundir-lo, em vez de esclarecê-lo, especialmente quando se trata de espírita incipiente que assina ou compra o jornal precisamente porque deseja aprender e compreender melhor a Doutrina que o atrai. Onde, como e por que o jornal discorda do pensamento expresso no artigo? E se discorda é porque, afinal, tem mesmo uma linha doutrinária. Vale abandoná-la em nome do respeito à liberdade de opinião aliela?

No meu entender, portanto, é da essência do jornal espírita publicar matéria de natureza espírita destinada a leitor espírita ou simpatizante do Espiritismo. Não me parece nada irrelevante o fato de discordar neste ou naquele ponto a colaboração oferecida à publicação. Se ela desvia da orientação do jornal e o jornal é espírita, então está destoando, também, da Doutrina Espírita, que é o que nos interessa divulgar e, mais que isso, praticar.

Idéias estranhas à Doutrina ou que se atiram com seus postulados que busquem outros canais de divulgação, no pleno exercício - este sim - da sagrada liberdade de opinião.

Concluo com uma proposta fraterna e honesta aos caríssimos companheiros que elaboraram e aprovaram a sugestão que levou o número 4 e a recomendação que ficou com o número 9. A matéria é grave, tem implicações muito profundas e, a meu ver, deverá ser retomada para reexame e reformulação.

VOCE PROCURA AJUDA?

Seja qual for o seu problema, existem pessoas interessadas em ajudá-lo. Você está triste, solitário, necessitando de um amigo para conversar? — ligue para o C.V.V. - onde há amigos para partilhar dos seus problemas.

SÃO PAULO:
Rua Abolição, 441 - Bela Vista - CEP 01.319
Fones Plantão: 34-2121 - 36-6001 - 37-9705
Rua Henrique Schauman, 163 - Pinheiros - CEP 05.413
Fone: 881-1449.

ROTEIRO ESPÍRITA-79 (FINAL)

O ESPIRITISMO NA ITÁLIA

Marlene Rossi S. Nobre entrevista Newton Boechat

Folha Espirita: Newton, estamos chegando ao fim de seu roteiro europeu. Você o terminou pelos caminhos da "Bella Itália". Não foi?

N.B. - Assim foi. No dia 1º de outubro deixei Paris, às nove horas pelo jato da "Alitalia". Registre os últimos panoramas da linda capital, agora banhada de sol, embora momentos antes estivesse sob neblina. Hora e poucos minutos de voo e pousamos no aeroporto de Linati, em Milão, onde nos aguardava a simpática e prestígio Cinyra Novaes, que viera de Gênova para recepcionar-nos.

A dinâmica amiga e companheira de ideal, no Rio, é pintora e, de vez em quando, visita a Itália, residindo em Molassana, bairro genovês.

A permanência junto aos amigos Giovanni Naitana, Cinyra e outros, por dezessete dias, foi, a bem dizer, um oásis de paz para mim.

É raro o dia em que não há schioppo (grêve) em Gênova, mas, gostei da cidade, artística e cultural, com nervoso movimento de rua e onde encontrei excelentes casas de "sebo" (livros raros usados). Guardando as devidas proporções, Gênova é neste ponto tão bem servida como Paris. Adquiri várias obras raras de Psiquismo. Achei sem dificuldades, livros velhos ou reeditados de Ernesto Bozzano, que é a figura espírita mais projetada no movimento italiano.

Não posso deixar de mencionar a visita ao cemitério STAGLIENO, o mais famoso do mundo, com dezenas de milhares de esculturas fabulosas, em mármore, local obrigatório de turismo e onde há ponto de ônibus dentro mesmo da necrópole.

Graças à operosidade e relacionamento do amigo Giovanni Naitana, conseguimos após muitas andanças por cemitérios de Savona e proximidades, localizar no STAGLIENO o túmulo de Ernesto Bozzano, aliás, no mesmo jazigo da genitora Clotilde. Foram batidas 4 a 5 fotos que ficaram muito boas, comportando oportuno trabalho, bem como sondagens que aquele amigo realizou em edifícios onde nasceu e viveu o grande vulto espírita. Conversou com amigos e vizinhos de apartamentos do grande psiquiatra italiano.

Em Gênova não há propriamente núcleo espírita, mas têm ocorrido, periodicamente, simposios e congressos de parapsicologia e psicotônica. Falamos com alguns estudiosos de pesquisa supra normal.

F.E. - Você teve essas contatos facilitados porque o Dr. Hernani, pelo IBPP, tem permutado experiências com esses núcleos, não é mesmo?

N.B. - É verdade. O Dr. Hernani G. Andrade tem mantido regularmente correspondência, bem como, permutado estudos e pesquisas com instituições italianas.

MAIS PREOCUPAÇÃO COM O FENÔMENO

F.E. - Há oito anos quando estive na Europa senti um clima de intenso "materialismo" na vivência da comunidade em geral, sobre tudo um egocentrismo acentuado. Não nos cabe dissecar aqui se se trata do "salve-se quem puder" do pós-guerra, mas gostaria de saber se você sentiu alguma inclinação para a vivência da doutrina cristã?

N.B. - Salvo raras exceções na Europa, as organizações que abordam fenômenos psíquicos o fazem em sentido mais periférico, fenomênico, dando pouco valor à especulação filosófica e prática nem mesmo à vivência evangélica.

No país de Miguel Angelo, segundo nos disseram "experts" nesses assuntos, há cinquenta por cento de pessoas do denominado MOVIMENTO BIOSÓFICO, fundado por Gino Trespioli, já desencarnado, homem muito culto e de excelentes qualidades. Seu nome não é desconhecido no Brasil, por estar citado no monumental livro "AS NOURES" de Pietro Ubaldini; quarenta por cento pertencem ao MOVIMENTO BOZZANO mas não frequentam organizações, metodicamente e dez por cento constituem-se de espíritos seguidores de Allan Kardec. Independentemente disto, existem muitos "magos" e "guaridores" (curadores).

MILÃO - REDUTO DE KARDEC

F.E. - Onde é que Allan Kardec é mais conhecido?

N.B. - O núcleo que mais difunde as obras do Codificador é o "MOVIMENTO SPIRITICO ITALIANO" com sede própria nas dependências do categorizado "Hotel Bruxelles", na Piazza Castello, 13, Milão, em frente ao Castelo Sforza.

Seu presidente, Antonio Rosaspina, é também proprietário do Hotel, figura esforçada, jovial e simpática, na casa de seus quarenta anos, presumivelmente.

De passagem, queremos aqui corrigir um pequeno lapso. Em Folha Espirita de fevereiro, última página, no clichê em que ele aparece, é dado como residente em Bruxelas. O hotel, sim, tem este nome, mas fica em Milão.

O MOVIMENTO SPIRITICO ITALIANO reflete-se através do órgão oficial "Vita Nuova" - revista bem elabo-

rada - caracteristicamente espírita. Nela colaboram, frequentemente, escritores espíritas brasileiros.

A sociedade de que tratamos é muito frequentada. Dispõe de dias próprios para mediunidade e conferências. Fomos assistir a uma destas no sábado que antecedeu a que fizemos. Foi um discípulo de Gino Trespioli, sobre Biosofia, tendo levantado ângulos muito interessantes concernentes à mediunidade (ultrafonia). Agradou a assistência.

Discorremos, na palestra de Milão, em torno também de mediunidade, parte dentro da modalidade brasileira, parte adaptada ao sistema europeu. Se assim não fosse, eu ficaria sem "encaixe".

CHICO XAVIER E PEIXOTINHO, EM FLORENÇA

"Quando, em companhia de Cinyra e Rosaspina, seguimos de carro pertencente a este, para a palestra em Firenze (Florença - que beleza!) nos detivemos por mais de meia hora em Pisa, para admirar e fotografar sua famosa torre inclinada, realmente maravilhosa.

Na cidade florentina, percorremos obras de arte, na Piazza de la Signoria e na Igreja de Santa Croce, onde estão as urnas mortuárias de alguns vultos e gênios da Itália. Onde estarão aqueles espíritos de escol que vieram plasmar aquela beleza toda? Florença é forte centro turístico, banhada pelo rio Arno.

Lá, no CIRCOLO DE BIOSPIQUICA, em acolhedor ambiente, historiamos por hora e quinze a mediunidade de materializações e efeitos físicos de Peixotinho e os fenômenos de identificação de espíritos, captados por Chico Xavier - este elo de luz entre o céu e a terra... Dois dias antes de retornar a Madrid, por voo noturno, em 23 de outubro, fomos conhecer Verona, terra do notável Cesar Lombroso. Outrossim, visitamos, em companhia de Cinyra e Naitana, o túmulo da Julieta (Romeu e Julieta) que se encontra em sub-térreo de vetusto prédio com jardim na frente. Quem, ao visitar referido túmulo, quiser saber a história dos dois apaixonados, é só colocar uma moeda de 100 liras no cofre do aparelho telefônico e se ilustra por 3 a 4 minutos, ouvindo a gravação.

Roma e Nápoles ficaram para outra vez. Temos lá diversos amigos previdenciários e militares. Mas, o tempo passava célere e havia uma opção: ou as duas cidades, ou as outras seis. Ah! lá me esquecendo Veneza (a meu ver a mais linda cidade que conheço, executando capitais, Veneza não é para ser descrita e sim, vista). Preferi ficar com as seis focalizadas.

Talvez, quando eu for à Áustria e Suíça, depois Holanda (caro Edmur de Camargo Pinto nós nos veremos!), Alemanha e Inglaterra - começarei por Roma. Mentalizarei fortemente para que o "Sr. Petróleo" não me frustre o propósito, atrapalhando tudo. Seja, acima dele, o que Deus permitir.

FIA ANTE OS TRIBUNAIS. Parece-me que o confrade deve inteirar-se dessa obra, que é bem metódica, antes de oferecer qualquer sentença a respeito do Espiritismo. Perigo é omitir opiniões que chocam a comunidade lucida e respeitável como as demais comunidades religiosas. O consolo trazido pela missão de Chico Xavier nesses 54 anos a milhões de criaturas, está vastamente documentado e verdadeiramente não tem

PRÊMIO NOBEL DA PAZ PARA CHICO XAVIER

cont. pág. 1

O fato, porém, é que o dr. Hernani Guimarães Andrade, presidente do Instituto de Pesquisas Psico-Biofísicas de São Paulo, em entrevista concedida ao *Jornal da Casa*, de Belo Horizonte, em novembro de 1977, assim se expressava: "Eu diria que a vida de Chico Xavier é uma paz irradiante, não egoística, estacionária ou estática. Ele não só prega, como induz à paz. O número de pessoas transformadas por ele é incontável. A Parapsicologia Científica tem encontrado nos livros de André Luiz, o que há de mais avançado cientificamente, inclusive no campo da física quântica. O Prêmio Nobel da Paz caberia perfeitamente para esse homem que é a própria paz personificada."

Em discurso na Câmara Federal, deputado espírita em 71, propunha a mesma láurea para o homem bom de Pedro Leopoldo.

O importante agora é a união de todos os brasileiros no sentido de formarmos uma frente ampla de trabalho, a fim de conseguirmos o maior número possível de adesões e assinaturas.

COMO PARTICIPAR?

Qualquer Instituição, indústria, empresa, clube, loja, rádio, casa de assistência social, loja maçônica, centros espírita, escola, podem recolher assinaturas. O recolhimento dessas assinaturas deve ser feito em folhas de papel almaço pautado, não sendo necessário numerar as pessoas. Deixe espaço para fazê-lo depois, no final. Dessa forma evita-se a formação de filas muito extensas porque várias podem ser preenchidas ao mesmo tempo. Basta apenas o nome e o endereço do assinante e a idade deve ser superior a 18 anos. A instituição deverá fazer um arrazoado de algumas linhas, dizendo porque se solidariza com o movimento pró-candidatura de Chico Xavier ao Prêmio Nobel da Paz e explicitar as razões. Se for instituição beneficente deve especificar quantos assistidos são mantidos na mesma. Depois desse preâmbulo os diretores e frequentadores assinam.

POSTOS PERMANENTES EM SÃO PAULO

Se você deseja aderir já temos uma lista inicial de alguns postos em São Paulo:

FOLHA ESPÍRITA, Rua Alvares Machado, 22 - 4º andar - 01501 - São Paulo - SP
RADIO BOA NOVA DE GUARULHOS: Avenida André Luiz, 723, Picaço - Guarulhos. Horário: das 8 às 17 hs. diariamente.
RADIO MULHER: Rua Granja Julieta. O horário está sendo dado durante a programação normal da emissora.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO: nos dois endereços: Rua

Japurá, 211 e Maria Paula, 158 das 9 às 20 horas.

Atenção: todos os centros espíritas filiados à Federação poderão captar assinaturas e enviar para a Capital.

CASA TRANSITÓRIA: Rua Condessa Elizabeth Rubiano - horário comercial.

UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (U.S.E.). Esta campanha recebeu integral apoio de seus diretores e todos os centros adesos receberão instruções a respeito.

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO, Rua dos Democráticos, horários: 2ª. feira: das 13 às 22 horas; 5ª. feira das 14 às 17 hs. e sábados das 14 às 17 hs.

GRUPO ESPÍRITA BA-TUIRA, Rua Caiubi, 1306, horário: de 2ª. a 5ª. feira das 16 às 20 hs. e domingo pela manhã das 10 às 22 horas.

LAR DO AMOR CRISTÃO: Rua Dois de Julho, 384 Ipiranga, de 2ª. a 6ª. feira em horário comercial e também 3ªs., 4ªs., 5ªs. e 6ªs. feiras das 20 às 23 hs.

GRUPO ESPÍRITA CAIBAR SCHUTEL, dois endereços: Rua Santa Efigênia, 79 Diadema, de 2ª. a 6ª. feira em horário comercial. Em São Paulo: 2ªs., 3ªs., 6ªs., das 20 às 22 hs, sábados das 18 às 19 horas.

E ainda Folha Espírita coloca-se à disposição de qualquer região do Brasil para receber listas, adesões e prestar esclarecimentos.

MORTE É VIDA

Dormia no cemitério

Querida irmã D.L.

Entre outras cousas você escreveu-me: "Li os seus livros. Sua dolorosa história encorajou-me a suportar minha grande dor. A senhora perdeu os dois únicos filhos e ainda tem forças para confortar os outros! Como é sublime a Doutrina Espírita! Confesso que antes de conhecer suas obras, encontrava-me completamente descontrolada com a morte de minha filha. Meus familiares acreditavam que eu tinha enlouquecido. Imagine que cheguei até a dormir no Cemitério, por vários dias! Nem sequer me lembrava dos outros filhos. Duas jóias que estavam sofrendo, talvez, mais do que eu. Obrigada, pelo bem que seus livros me fizeram!"

Querida amiga:

Agradeça a Deus por ter despertado para a Doutrina Espírita. É bem verdade que todas as Religiões afirmam que o Espírito é imortal mas só o Espiritismo comprova essa verdade, graças às comunicações que temos com os irmãos que se encontram do outro lado da vida.

Quantas mensagens de espíritos desencarnados, recentemente, têm sido publicadas, inclusive pela Folha Espírita, comprovando a imortalidade da Alma! Meus filhos mesmo, através do grande Apóstolo Chico Xavier e de médiums do Brasil todo e do Exterior, nos têm enviado mensagens, nas quais citam nomes de familiares, vivos e desencarnados, falando de fatos e situações que são nós conhecíamos.

Como se não bastassem as provas dadas com as mensagens, agora a ciência provou que o espírito sobrevive à matéria.

São do conhecimento de todos, as fotografias tiradas com a máquina do casal Kirlian. Bateram diversas chapas de uma pessoa que estava desencarnando e viram que saía dela uns elementos a que denominaram de *Flamas da Vida*. Esses elementos foram formando ao lado da pessoa que estava desencarnando um corpo idêntico ao que morria. Deram o nome a esse corpo de «corpo etéreo»

Como vê, apenas morre o corpo carnal. Por isso Jesus disse: «Do pó viestes para o pó tornarás». Nosso corpo transformará-se em pó mas o espírito permanecerá vivo.

Logo, não há porque se desesperar, pois sua filha apenas passou a viver em outra dimensão.

Imagine-a vivendo em um país para onde você irá um dia. Não há porque, também, permanecer cuitando o corpo, uma vez que vinte e quatro horas depois, ele está deteriorado.

Logo, esqueça o cemitério. Pense em sua filha viva, trabalhando e estudando, como continuamos. Não no cemitério mas numa das moradas da Casa do Pai, de que falou Jesus.

Se você permanecer no cemitério, ficará atraindo o espírito dela àquele local, pois atraímos os espíritos com o pensamento. E, ela poderá ver a decomposição do próprio corpo.

Peço às pessoas que costumam ir ao cemitério, para deixarem lá as flores e irem orar em casa, para não prejudicar o espírito.

Não se assuste. Você não é a primeira pessoa que me escreve, dizendo que dormiu no cemitério. Essa atitude é compreensível, ante a falta de conhecimento das criaturas.

Recebi carta de uma senhora, cujo esposo havia desencarnado e ela, querendo fazer-lhe companhia, mandou construir um banco ante a tumba, e ali permanecia o dia todo, executando trabalhos manuais!

Veja quanto prejudicamos aos nossos entes queridos desencarnados, levados pela falta de conhecimento!

Continue a estudar o Espiritismo, e, se possível, vá ao Centro tomar passes. O passe irá ajudá-la muito, porque fortalece o espírito. Ele é para o espírito, tal qual a transfusão de sangue é para o corpo.

Auxilie sua filha, com a prece e fazendo a caridade em nome dela dando-lhe, assim, oportunidade para vir trabalhar com você.

Obrigada pelas suas palavras, referentes a meus livros.

Daqui fico a orar por vocês.

Zilda Giunchetti Rosin

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE S. PAULO

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS

<p>Loja 01 - Matriz Rua Maria Paula, 158 - Bela Vista Cep 01319 - São Paulo - SP. Caixa Postal 8763 - Cep 01000 Horários: 2ª a 6ª feira - das 09:00 às 21:30 h. Sábados - das 13:00 às 17:00 h. Domingos - das 09:00 às 12:00 h.</p>	<p>Loja 03 - Filial Rua Japurá, 211 - Bela Vista Cep 01316 - São Paulo - SP. Caixa Postal 8763 - Cep 01000 Horários: 2ª a 6ª feira - das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 20:00 h. Sábados - das 13:00 às 18:00 h. Domingos - das 09:00 às 12:00 h.</p>
<p>Loja 02 - Filial Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista Cep 01319 - São Paulo - SP. Caixa Postal 8763 - Cep 01000 Horários: 2ª a 6ª feira - das 09:00 às 20:00 h. Sábados - das 09:00 às 13:00 h.</p>	<p>Posto 04 - Casa Transitória Av. Cond. Elizabeth de Rubiano, 454 Belenzinho - Cep 03015 - São Paulo - SP. Caixa Postal 8763 - CEP 01000 Atendimento Diário, vendas ao consumidor, sem horário específico, grande sortimento de Livros, Discos, Cassetes, etc.</p>

SE CHICO XAVIER FOSSE O AUTOR DE TANTOS LIVROS, JÁ DEVIA ESTAR NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O jornalista e radialista Zair Cansado, sempre vigilante quanto aos acontecimentos dentro e fora do movimento espírita, combatendo ou defendendo, acaba de se dirigir a conhecido homem do rádio, TV e imprensa, em face da figura do medium Chico Xavier. Este, mereceu do jornalista Fernando Leite Mendes alguns conceitos injustos, tendo o nosso confrade Zair Cansado enviado ao comentarista a seguinte missiva:

Temos que considerar uma das duas hipóteses. Sofisma é que não é cabível, diante de um fenômeno dessa natureza.

Lembre-se, meu caro Fernando, de que a família de Humberto Campos perdeu uma questão na Justiça por volta de 1945, quando pretendeu acusar Chico Xavier de usurpação das obras do escritor maranhense, e existe uma obra publicada, de autoria do advogado Miguel Timponi, a respeito daquele afaire, intitulada A PSICOGR-

FA ANTE OS TRIBUNAIS. Parece-me que o confrade deve inteirar-se dessa obra, que é bem metódica, antes de oferecer qualquer sentença a respeito do Espiritismo.

Perigo é omitir opiniões que chocam a comunidade lucida e respeitável como as demais comunidades religiosas. O consolo trazido pela missão de Chico Xavier nesses 54 anos a milhões de criaturas, está vastamente documentado e verdadeiramente não tem

preço, nem mesmo o de um Prêmio Nobel.

Se há uma antitesse do falso profeta no Brasil, ela é exatamente a figura desse humilde servidor cristão chamado Chico Xavier, que talvez se tivesse nascido na Inglaterra ou nos Estados Unidos, desfrutaria de maior reconhecimento de alguns setores.

O meu abraço cordial

ZAIR CANSADO

CLINICA PSIQUIATRICA

Dr. Wilson Ferreira de Mello CRM 8790
Dr. Alberto Zynger CRM 15.310
Dr. Paulo Moraes Mello CRM 30826
Dra. Ligia Moraes Mello CRM 32266

Psiquiatria Clínica - Psiquiatria infantil
Geriatría. Distúrbios da conduta. Alcoolismo.
Toxicomania - Psicoterapia - Reflexoterapia

Rua da Consolação, 359 - Conj. 12 - Fone 256-1160 - SÃO PAULO



- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

Edições FEESP

CARTÕES POSTAIS - (Luiz Antonio Gasparetto)	Cr\$ 10,00
LEIS DE AMOR - (Francisco C. Xavier/Emmanuel)	Cr\$ 32,00
ESPIRITISMO E EVOLUÇÃO	Cr\$ 55,00
EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo II	Cr\$ 35,00
EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo III	Cr\$ 35,00
EDUCAÇÃO MEDIUNICA - Tomo IV	Cr\$ 35,00
O DIVULGADOR ESPÍRITA - (Rino Curti) Volume I	Cr\$ 50,00
O DIVULGADOR ESPÍRITA - (Rino Curti) Volume II	Cr\$ 50,00
O DIVULGADOR ESPÍRITA - (Rino Curti) Volume III	Cr\$ 75,00
ESPIRITISMO E REFORMA INTIMA - (Rino Curti)	Cr\$ 35,00

FAÇA SEU PEDIDO PELO REEMBOLSO POSTAL

LIVRARIA E EDITORA ESPÍRITA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Federação Espírita do Estado de São Paulo
Caixa Postal, 8763 - Fone: 34-2344
CEP 01000 - São Paulo - Capital

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Inscrição de Sócio

Desejando receber mensalmente, pelo correio, o livro oferecido pelo CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FEESP, juntamente com um exemplar de "O Semeador", tudo pelo preço único de Cr\$ 50,00 mais despesas postais, peço minha inscrição a partir de hoje.

Nome: _____

Endereço: _____ N° _____

CEP e _____ Bairro _____

Cidade: _____ Estado _____

(Remeta este cupom para Clube do Livro Espírita FEESP, Caixa Postal 8763 - 01000 - São Paulo - SP).

Para os que moram nesta capital temos 2 lojas para atendimento:
Rua Japurá, 211 - Bela Vista - São Paulo,
Rua Maria Paula, 198 - Bela Vista - São Paulo

Biblioteca "Humberto de Campos" Circulante/local

Horário:
De 2ª a 6ª feira - das 09:00 às 12:00 e das 15:00 às 21:00 h.
Sábado - das 08:00 às 16:00 h.
Domingo - das 08:00 às 12:00 h.

Para retirada dos livros, apresentar a carteira de identidade para preenchimento da ficha.

Aceitamos Doação de Livros.

FOLHINHA ESPÍRITA

A AVENTURA DE DONDEBÓLITUS

Sonia Rinaldi

BIP-BIP - DONDEBÓLITUS CHAMANDO - BIP

«Ei Amiguinho! Você sabia que é muito fácil ganhar um presentinho da FOLHINHA? Um livro genial!»



«Essas crianças já nos conheciam e ganharam!»

Cláudia Franca (Mogi - SP)
Allan K. Rodrigues (SP - Cap.)
André K. Rodrigues (SP - Cap.)
Cláudio Menezes (SP - Cap.)
Daniella Nunes Nencinaussi (SP)
Jefferson Estelli (Jundiaí - SP)
Ili Noveski (Itapira - SP)
Isabel K. André (Sorocaba - SP)
Iris K. Rodrigues (SP - Cap.)
José Marcelo Batista (SP - Cap.)
José R. Almeida Mattos (RJ)
José Otávio Junior (Itapira - SP)
Jefferson Estelli (Jundiaí - SP)
Livia M. Santiago (Mogi - SP)
Sérvio Saraí (SP - Cap.)
Paula K. Rodrigues (SP - Cap.)
Rosal Correa Santos (Rancho RJ)
Sébastiana M. da Silva (Ceará)
Vanessa C. Willians (Itobi - SP)
Vitor Alessandro Ferruzzi (RS)

«É fácil! Faça um desenho sobre minha história e se! mande nos assim.»

Folhinha Espírita
Rua Afonso Albuquerque
nº 22 - 4º andar
01501 - São Paulo - Capital



«FENÔMENOS DA PSICOCINÉSIA ESPONTÂNEA»

Com o propósito de ajudar na construção do Hospital Allan Kardec está à venda o livro «Fenômenos da Psicocinésia Espontânea», ao preço de Cr\$ 100,00. Os pedidos devem ser endereçados à Federação Espírita Amazonense, rua José Clemente nº. 410 - Centro - 69.000 - Manaus - Amazonas. O livro foi editado pela Imprensa Oficial do Estado do Amazonas. Restam apenas 300 exemplares. Toda a edição foi doada ao Hospital Allan Kardec, da Federação Espírita do Amazonas.

A MENSAGEM DO JORNALISTA AVELINO GINJO

«Querida Lidia (1).

Deus nos proteja.

Venho ao seu encontro com o objetivo de agradecer ao seu carinho de companheira, o tesouro de amor que recebi de sua dedicação, com o mínimo de recursos para retribuir.

Querida, não julgue que haja na morte do corpo qualquer expressão de esquecimento. Lembrou-me das menores minúcias de nosso convívio e a memória está quase que fixa nas preces que formulei ao Mais Alto, rogando bênção de paz e saúde, tranquilidade e alegria para você e nossos queridos filhos.

Sei que retornei à vida verdadeira quase que de improviso e quero manifestar-lhe a minha gratidão pelo devotamento e serenidade com que você me auxiliou a normalizar os problemas (2) que fui constrangido a deixar sem a devida solução.

Creia que a sua família, igualmente minha pelo coração, me acolheu com a ternura de antigos parentes como a sua querida avó Ana (3), se fez minha segunda mãe e seu pai Manoel Coelho (4) tem sido para mim um apoio de valor inenxcedível.

A princípio, sabe você que não poderia reconhecer-me por aqui, sem lastimar a vida rápida e compulsória.

O homem na terra acredita que o momento terminal da viagem na experiência física, certamente nunca chegará e por isso devem ser muito raros os que chegam aqui, sem esse espanto angustiante de que me vi possuindo quando reconheci que o meu campo de vivência se alterara de maneira sensível.

Felizmente, as dificuldades foram passando e preciso dizer que sua coragem muitas vezes foi a minha resistência para que o meu reajuste à vida nova se processasse com segurança. Sei

que você tem lutado bastante para reerguer as forças de nosso querido Avelino (5).

Querido filho, impressionado com o inevitável, rogo a você dizer-lhe que estou bem e que espero dele e do nosso querido José Manoel (6) a justa fidelidade aos estudos, na preparação dos dias que não de vir, dias em que eles também, na condição de homens feitos, serão compelidos a cuidar dos problemas que nós dois tantas vezes resolvemos juntos. Creio que o seu entendimento com os nossos rapazes, no alicerce destas palavras que lhes dirijo, trará o efeito que desejamos.

Querida, os filhos são sempre os reflexos de nós mesmos, especialmente quando crianças ou quando se encaminham para a juventude. Alguém poderá acusar-nos por havê-los mimado com o nosso amor, entretanto ambos estamos tranquilos, porque a nossa dedicação a eles sempre se baseou no sincero desejo de vê-los felizes.

Querida Lidia, não posso ser mais extenso. Amigos que me auxiliam convidam-me a observar a minha ficha de tempo e devo terminar. Muito carinho aos filhos sempre queridos e guarde em seu coração a confiança total e o invariável amor de todos instantes, do esposo e companheiro que vive ao seu lado, pelos fios do pensamento. Gratidão e afeto constantes do esposo sempre seu.

Avelino Ginjo

(Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, no dia 28-9-1979).

Itens explicativos da mensagem.

- 1)- Lidia - esposa;
- 2)- Refere-se a compra de um imóvel, seis meses antes de seu falecimento, ainda com irregularidade que não havia sido regularizado;
- 3)- Ana - avó materna;
- 4)- Manoel Coelho - sogro;
- 5)- Avelino - filho;
- 6)- José Manoel - filho.

Vivendo só entre amigos, Num mundo bom de sonho e alegria, Dondebólitus um dia se pôs a pensar em como a vida na Terra seria.

Consultou o Grande Bollus para poder embarcar. Desejava conhecer os homens, e auxiliá-los a melhorar.

Grande Bollus riu feliz, ao ver tanta satisfação, nos olhinhos do interessado, em viajar em Missão.

Dondebólitus apanhou livros, leu sobre o Bem e a Honestidade... «Era só para recordar», dizia, o principal é a Caridade.

No dia e à hora marcada, o viajante embarcou. Tomou seu Bolulante Dourado e na Terra aportou.

Memorizou os ensinamentos... tinha de saber tudo direito: noções de paz, alegria e amor... tudo na cabecinha, perfeito.

«Agora... é mãos à obra!!!» pensou, logo querendo trabalhar. Achegou-se então de um homem triste, para poder conversar.

«Porque Você está triste???» O viajante sorrindo perguntou. «Sou infeliz, tudo me falta! E Dondebólitus já se zangou.

O homem triste então esclareceu: Era muito só e muito doente!!! Dondebólitus se pôs a pensar, até que concluiu contente:

«Você tem Fé em Deus???» Disse sorrindo já a se animar. «Deus? uhn... não sei, não!» embarçou-se o homem a falhar. «Aí está... essa é a razão! Você é mesmo infeliz! Claro! não compreende a Vida! Vou é cortar o mal pela raiz!!!»

E Dondebólitus que viajava no Tempo, sem deixar o Tempo passar, voou no Bolulante Dourado, para em outros cantos trabalhar.

Viu então uma criança pobre, mal vestida e com cara de fome. Não teria pai nem mãe... precisava daquele homem!

Velozmente prosseguiu... indo dar com um Professor. investigou-lhe os pensamentos: conhecia tudo, tudo... menos o Amor.

«Tadinho! precisa de ajuda! viver sem Fé é triste. Não acreditar em Deus, é a pior coisa que existe.»

E como êsse, encontrou um monte, Gente que não valoriza a Vida, Gente de coração amargo, Gente que não tem uma Doutrina.

E pesquisou muitos humanos, concluindo, afinal, que ele não domina nem a si próprio, mas pensa que é o tal!

Nunca pensa em seu semelhante, ou que outros também precisam de ajuda. Esquecem-se de que a Caridade, Produz a nós mesmos, incríveis curas.

Curas da alma entristecida, pela ausência de Amor. «É isso mesmo!!!» concluiu, o Homem mesmo aprofunda sua dor!»

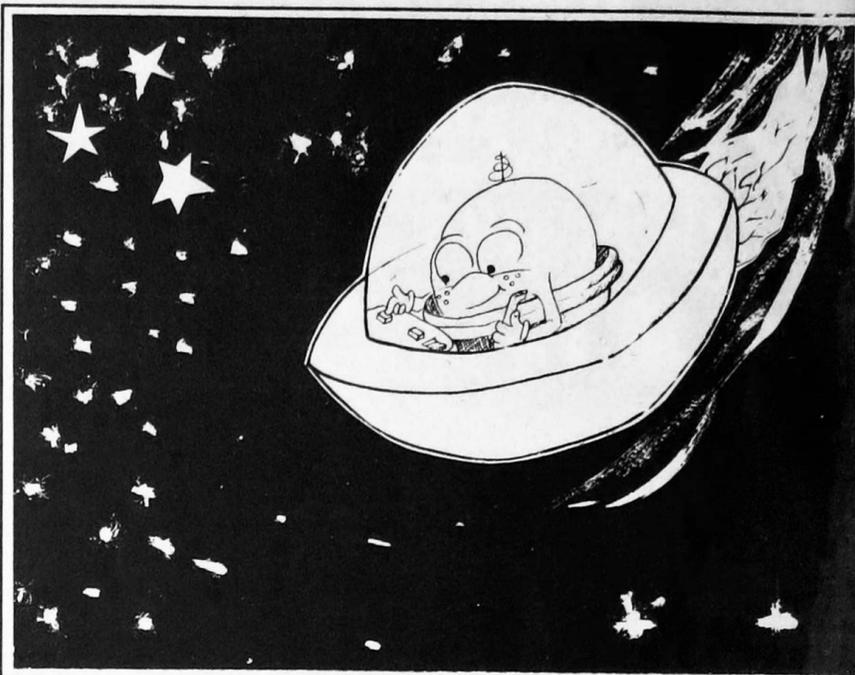
«Não entende a Razão da Vida... que é preciso MELHORAR!!! e se um fato triste acontece... o negócio é reagir e continuar!»

Embora bravo... Dondebólitus quis auxiliar. Aproximou a criança pobre do homem triste, que ao vê-la, quis logo amparar.

Vendo tal cena de Amor Fraternal, o Professor que passava aprendeu, coisa que não conhecia na vida, e aquela união o enterneceu.

E assim Dondebólitus trabalhou, juntou gente aqui, curou ali e acolá... só trazendo alegrias ao povo, que já parecia melhorar...

Feliz em seu progresso... foi-se embora, prometendo voltar voltará um dia, com certeza. Agora... é só esperar.



Dondebólitus em seu Bolulante vindo para a Terra



Dondebólitus analisando os problemas em sua missão de auxílio



Dondebólitus orando em agradecimento pelo sucesso de seu trabalho

O VII ENCONTRO DE JOVENS ESPÍRITAS DE ALAGOAS

Foi realmente um marco divisorio na história do Espiritismo de nossa terra, podemos assim dizer, o «VII ENCONTRO DE JOVENS ESPÍRITAS DE ALAGOAS» e que aliás, não se limitou apenas ao nosso Estado, pois de todo o Nordeste vieram equipes representativas (com exceção do Maranhão) assim, durante cinco dias, de 23 a 27 de janeiro, mais de 160 jovens, vindos da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e até do Pará e do Acre, se reuniram aos de Alagoas e em regime de internato em Maceió, no espaço e agradável «LAR SÃO DOMINGOS» devidamente preparado pelo DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE ALAGOAS (que promoveu o «ENCONTRO»). Toda a programação elaborada foi rigorosamente cumprida, tendo como base o estudo de questões da atualidade à luz da Doutrina Espírita, tais como,



Vícios, Reencarnação; Evolução; Quatro expositores do «Grupo Espírita Emmanuel» de Belo Horizonte, Honório Abreu, João Francisco Barbosa, Walter de Oliveira e José Sobral foram responsáveis pela apresentação dos temas, obtendo total êxito pela eficiência da equipe e pelo amor que demonstram à causa. O professor José Jorge, representando a Federação Espírita Brasileira, fez a palestra de abertura e encerramento, no auditório da Federação. O jovem espírita alagoano, Fernando Silva Caldas, estudante de medicina, deu a «primeira aula» se assim podemos nos expressar, focalizando o vício pelo aspecto médico.

Durante todo o tempo o entusiasmo dos jovens foi uma constante, desde a divisão das equipes para o estudo em grupo, até nos intervalos, quando então, em meio às vibrações saudáveis cantavam músicas de fundo espírita, numa verdadeira explosão de alegria cristã.

E de justiça ressaltar a organização do «ENCONTRO», pois sentia-se a maior eficiência em todos os detalhes, inclusive no que tange à alimentação e dormida, e notamos que não é brincadeira dar a devida assistência a tanta gente.

A equipe organizadora trabalhou durante vários meses, angariando fundos suficientes que garantissem as despesas. Algumas entidades particulares e oficiais colaboraram de forma diversificada, destacando-se o Exército. Um ponto também a ressaltar foi a boa vinda de livros espíritas no local, que foi além das expectativas.

Juntamente com as saudades das horas abençoadas vividas por todos nós que fizemos o «VII ENCONTRO DE JOVENS ESPÍRITAS DE ALAGOAS», ficou a esperança consolidada de que apesar de tudo, a juventude vai prosseguir levantando a bandeira de nossa Doutrina Racional e Consoladora, neste conturbado mundo e particularmente em nossa sofrida região, lembrando-nos sempre a admoestação do Codificador Allan Kardec, de que a finalidade do Espiritismo é a melhoria dos homens.

Alvacy Lopes do Nascimento

HOMEOPATIA
DR. CELSO PARONI
C.R.M. 25.851
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 31.298
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas
Sábados das 8 às 12 horas
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones: 35-1536 e 35-5347

DENTISTAS
PRÓTESE - ENDODONTIA - CIRURGIA - CLÍNICA GERAL
ADULTOS E CRIANÇAS
DRA. ORLANDA MARIA R. B. SILVA
C.R.O. 1824
DR. DINOALTO NUNES DA SILVA
C.R.O. 4180
Segunda a sexta: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas - Marcar hora: FONES: 263-6474 - 864-6640
Av. Pompeia, 1.094 - SÃO PAULO-SP.

AVELINO GINJO, JORNALISTA, PELA PSICOGRAFIA ESCREVE AOS FAMILIARES

CONFIRMANDO QUE A VIDA CONTINUA

AVELINO GINJO, O COMPANHEIRO



Sinto-me na obrigação de prestar este depoimento sobre a figura inesquecível de Avelino Ginjo, repórter-fotográfico com o qual trabalhei no *Jornal da Manhã*, e em vários outros diários paulistanos.

Cheguei a São Paulo com 15 anos de idade e, de imediato passei a procurar trabalho. No *Diário da Noite*, fui entrevistado pelo então repórter Maurício Loureiro Gama, e a entrevista em manchete de página inteira, ajudou-me a procurar emprego em jornal. No dia seguinte, estava empregado como repórter no *Jornal da Manhã*, onde encontrei Avelino Ginjo, já prestigiado na classe e no próprio jornal em que trabalhava.

Desprezido, preocupado apenas em servir, quando o apêto era maior, ele me emprestava um pouco do pouco que ganhava, pois meu salário era baixíssimo, talvez em razão da idade. Sua simplicidade chegava quase ao relaxamento, tanto com a roupa quanto com ele próprio.

Guardo uma lembrança muito querida dos vários anos em que trabalhamos juntos, em vários jornais paulistanos, eu escrevendo e ele fotografando.

Sua figura de jornalista e de cidadão, de amigo e de companheiro, cresce no tempo, na lembrança e na saudade.

Agora, que através da psicografia de Chico Xavier ele volta ao diálogo com sua família, alegro-me porque sei que sua simplicidade, sua fraternidade, seu carinho de amigo, lhe permitem colher as flores que espalhou em vida e os frutos sazonados de tanto bem que plantou no caminho de sua existência terrena.

Freitas Nobre

A mensagem familiar que levamos a você caro leitor, é do repórter-fotográfico Avelino Ginjo. Amigo pessoal de nosso companheiro Freitas Nobre, procuramos saber dele sua opinião sobre o comunicante e esta vai ao lado em um quadro, com o título «Avelino Ginjo, o companheiro».

Nasceu o querido jornalista em 29/7/1918, desencarnando em sua residência a 12/3/78, com enfarte do miocárdio. Não teve formação superior. Apenas curso primário, porém com uma vontade férrea de progredir, venceu os impecilhos naturais que surgiram, conseguindo destaque. Conversamos com sua esposa, D^ª. Lídia Ginjo e os filhos Avelino Júnior e José Manoel, para colher impressões. Ele gostava de futebol, plantas, televisão e trabalhos de carpintaria.

D^ª. Lídia tem do esposo gratas recordações, afirmando-nos que Avelino foi esposo e pai maravilhoso. Sempre trabalhou

muito. Era nervoso devido à grande responsabilidade em suas atividades. Quanto aos problemas profissionais era muito fechado, nada comentando para não preocupar a família, pois sempre deu o melhor de si mesmo à causa do jornalismo. Sua preocupação maior era a formação dos filhos, sendo com eles muito exigente nos estudos. Desejava para eles um caminho mais suave do que teve de trilhar.

Avelino Júnior, o mais velho, estudou fora de São Paulo. Nos fins de semana saía com a namorada, não mantendo diálogo mais amplo com o pai, apenas discutindo os problemas que surgiam, e mantendo-o informado do andamento nos estudos.

Conta-nos José Manoel, que permanecia em casa mais tempo, que o pai tinha uma visão muito ampla e aberta da vida, conversando todos os assuntos, propiciando-lhe os esclarecimentos necessários. Mostrou-nos

muitos recortes sobre a vida do pai, e pedimos a ele um relato detalhado. Eis o relato:

«Vida profissional: profissional de imprensa com 40 anos de atividades; trabalhou em 1939 no «Jornal da Manhã»; Departamento Estadual de Informações, onde se destacou como o principal fotógrafo; «Jornal Trabalhista» (cujo setor fotográfico foi organizado sob sua orientação); «A Noite» de São Paulo; a partir de 1959, chefiou o departamento fotográfico do Serviço de Imprensa do Governo do Estado; Conselho do Museu de Imagem e Som do Estado; recebeu numerosos prêmios fotográficos, um dos quais pelas fotos que fez durante a chegada dos integrantes da FEB que combateram na 2^ª. Guerra; nos últimos 30 anos todas as personalidades estrangeiras que visitaram São Paulo foram por ele fotografadas; a Prefeitura de São Paulo, na gestão do Prefeito Olavo Setúbal,

deu seu nome à Rua 3, do Jardim Marisa, em Pirituba; a Câmara Brasileira do Livro, instituiu o prêmio Avelino Ginjo, atribuído à melhor fotografia publicada sobre a V Bienal Internacional do Livro.

José Manoel está estudando o Espiritismo com interesse para compreender melhor as manifestações espirituais. Atualmente lê o livro «Libertação» da série André Luiz e está empolgado com os conhecimentos que a Doutrina Espírita está lhe trazendo.

A família de Avelino Ginjo, agradece através da Folha Espírita, aos gestos de carinho, amizade e solidariedade de parentes e amigos que os ampararam após a separação física obrigatória e que continuam chegando até hoje. Isto é para eles fato inesquecível, pois nunca imaginaram que ele tivesse tantos amigos.

O texto da mensagem enviada por Avelino Ginjo à esposa, através da pena de Chico Xavier está na página 7.

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos custos

Ajude a divulgação de «Folha Espírita»

Promova campanha de assinaturas

Estimule a venda avulsa junto aos jornalheiros

A repercussão de «Folha Espírita», inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação



ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvares Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo-SP, em nome de:

«EDITORA JORNALÍSTICA FÊ LTDA.»

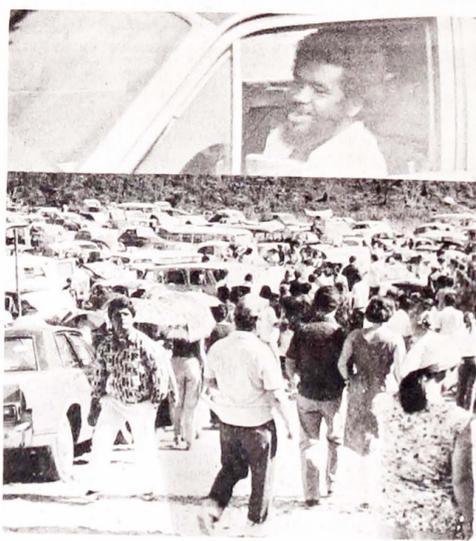
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fê Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome:
Rua:
Caixa Postal: Código Postal:
Cidade: Bairro: Estado:

BRASIL
1 ano 180,00
2 anos 250,00

Assinatura

EXTERIOR
1 ano 350,00
2 anos 500,00



FOLHA ESPÍRITA COM «GARRINCHA»

Texto de PEDRO ANTONIO
VALVANO

(pg 3)

Roteiro Espírita-79 (Final)

O ESPIRITISMO NA ITÁLIA

Entrevista com Newton Boechat à pg. 6



Entrevista de Newton Boechat à revista «VITA NUOVA», de Milão, no «hall» do hotel Bruxelles, quando de sua passagem pela Itália. Newton dissertou longamente sobre as atividades do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psíquicas, dirigido pelo Dr. Hernani Guimarães de Andrade, de São Paulo. O referido Instituto é muito conhecido em toda a Europa.